

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA

ELIANE MOURA RAMOS

O PASSADO NO PRESENTE:

A RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO NA SEÇÃO SID DA BIBLIOTECA CENTRAL
DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

JOÃO PESSOA

2016

ELIANE MOURA RAMOS

O PASSADO NO PRESENTE:

A RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO NA SEÇÃO SID DA BIBLIOTECA CENTRAL
DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

Trabalho de conclusão de curso
apresentado como requisito para
conclusão do Curso de graduação em
Biblioteconomia da Universidade Federal
da Paraíba, para obtenção de título de
bacharelado.

Orientadora: Prof^a. Dr^a Eliane Bezerra
Paiva

JOÃO PESSOA

2016

ELIANE MOURA RAMOS

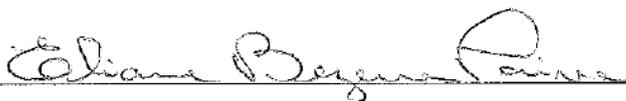
O PASSADO NO PRESENTE:

A RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO NA SEÇÃO SID DA BIBLIOTECA CENTRAL
DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA

Trabalho de conclusão de curso
apresentado como requisito para
conclusão do Curso de graduação em
Biblioteconomia da Universidade Federal
da Paraíba, para obtenção de título de
bacharelado.

Aprovada em :01/12/2016

BANCA EXAMINADORA



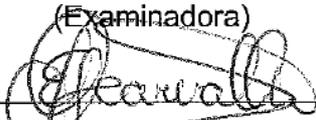
Prof^ª. Dr^ª Eliane Bezerra Paiva – UFPB

(Orientadora)



Prof^ª. Dr^ª Alzira Karla Araújo da Silva – UFPB

(Examinadora)



Prof^ª. Ma. Ediane Toscano Galdino de Carvalho – UFPB

(Examinadora)

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

R175p Ramos, Eliane Moura.

O passado no presente: a recuperação da informação na seção SID da Biblioteca Central da Universidade Federal da Paraíba / Maria do Carmo Tomasi. – João Pessoa, 2016.

67f.: il.

Orientador: Profa. Dr^a Eliane Bezerra Paiva.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) – UFPB/CCSA.

1. Recuperação da informação. 2. Seção de informação e documentação/UFPB. 3. Memória da Biblioteca Central - UFPB. I. Título.

UFPB/CCSA/BS

CDU: 02(043.2)

A Deus.

Aos meus pais, Arnaud e Marluce por serem exemplo de coragem e humildade.

AGRADECIMENTOS

À minha querida orientadora e Doutora Eliane Paiva, que é um exemplo de dedicação, participação e incentivo.

À bibliotecária Oneide pela disponibilidade de passar todo o seu conhecimento para a construção desse trabalho.

À diretora e o vice diretor da Biblioteca Central Sônia Sueli e Fábio Firmino que autorizaram para que a pesquisa fosse feita na Biblioteca Central/UFPB.

Às Bibliotecárias Susiquine e Viviane da Seção de Base Digitais da Biblioteca Central que disponibilizaram todo o material para que tivéssemos acesso.

Ao Bibliotecário Clebson que se dispôs a digitalizar todo o material e que me incentiva a levar adiante meus estudos.

Aos meus mestres e amigos bibliotecários da Biblioteca Central Ana Karla, Mônica Paiva, Gláucia Micheline, Márcio Klever, Leonardo Cavalcanti, João Henrique, Rosane, Regina, Sônia, Débora, Cristina, Fernando Antônio que me tratam com tanto carinho, e me orientam e incentivam.

A meus irmãos Edigleis, Elizabete e Isaac e a todos da minha família por me apoiarem sempre.

Ao meu esposo Paulo Alexandre que superou minha ausência em diversos momentos durante esses mais de cinco anos.

Aos professores da banca Alzira Karla e Ediane Toscano que aceitaram o convite e que só têm a contribuir para a construção final desse trabalho.

A minha querida amiga Ana Cecilia, que nos momentos finais sofremos juntas, tanto para concluirmos o trabalho como para apresentarmos.

A todos da minha turma da graduação que hoje somos uma família e a todos que contribuíram de alguma forma para a realização desse trabalho.

RESUMO

A recuperação da informação se constitui numa ação planejada de uso de fontes de informação para atender às necessidades de informação dos usuários. Nessa temática, realizou-se uma pesquisa de cunho exploratório e descritivo que teve como objetivo geral investigar a evolução da recuperação da informação na Biblioteca Central da Universidade Federal da Paraíba, desde a década de 1990 aos dias atuais. Utilizando a História Oral, a partir do relato das experiências de uma bibliotecária que atuou na Seção de Informação e Documentação (SID), a pesquisa revela como se processou a recuperação da informação na Biblioteca Central no período investigado. A proposta consistiu em descrever como se processou a busca e recuperação da informação nos diferentes períodos e quais as principais mudanças que ocorreram ao longo do tempo e, também, visou preservar o conhecimento da bibliotecária que fez o relato. Pautando-se numa abordagem qualitativa, a pesquisa aponta os seguintes resultados: descreve como transcorreu a recuperação da informação em diferentes períodos, explicando como se processava a recuperação da informação na Biblioteca Central, revelando suas diversas fases, desde os formatos impressos, em CD-ROM e na Internet. Também identifica os suportes da informação e as fontes de informação mais utilizadas pelos usuários. A recuperação da informação passou por diversas fases: primeiro, quando os suportes eram impressos, as buscas realizavam-se em periódicos de referência e para o atendimento às solicitações dos usuários do COMUT, utilizavam-se as microfichas do Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Periódicas e Seriadas. Posteriormente, a recuperação da informação realizava-se através das bases de dados em CD-ROM, momento em que os usuários agendavam, na SID, a hora para fazerem a pesquisa. As bases de dados em CD-ROM eram assinadas pela Biblioteca Central e, a maioria, tinha periodicidade semestral. Nessas duas fases o envio dos pedidos dos usuários do COMUT realizava-se através dos correios. Nos anos 90 surge a internet onde as bases de dados disponibilizam acesso *online* através do Portal da Capes e outras bases disponíveis *online* e gratuitas que podem ser acessadas por qualquer pessoa a qualquer momento. As fontes de informações mais utilizadas, na época, na Biblioteca Central eram os periódicos de referência impressos, em língua inglesa: *Chemical Abstracts*, *Index Medicus*, *Biological Abstracts* e o *Food Science and Technology Abstracts*. Os usuários da área de saúde, que não liam em inglês utilizavam o *Index Medicus Latino-Americano*, editado em língua portuguesa e espanhola. No período de predominância do CD-ROM, utilizavam o *LILACS* e, os que optavam pela literatura em língua inglesa utilizavam o *MEDLINE*. Conclui-se que os diferentes suportes foram importantes para a sua época, pois eram o melhor meio para se ter o acesso à produção científica nos diferentes períodos. Hoje a Internet se constitui a melhor forma de acesso a esses documentos, pois o acesso é instantâneo.

Palavras-chave: Recuperação da informação. Seção de Informação e Documentação/UFPB. Recuperação da informação na SID. Memória da Biblioteca Central/UFPB. História Oral.

ABSTRACT

Information retrieval is constituted a planned action of use of information sources to serve the information needs of users. In this theme, it was developed an exploratory and descriptive research whose main objective is to investigate the evolution of information retrieval in the Central Library of the Federal University of Paraíba, from the 1990s to the present day. By using Oral History, from the experience reports of a librarian who worked in the Information and Documentation Section (SID), the research reveals how information retrieval in the Central Library was processed in the investigated period. The proposal consists to describe how were processed the search and retrieval of information in different periods and what the main changes that occurred along the time. Also, it aims to preserve the knowledge of the interviewed librarian. Basing on a qualitative approach, the research appoints the following results: it describes how information retrieval was done in different periods, explaining how information retrieval was processed in the Central Library, revealing its diverse phases, from printed media to CD-ROM and the Internet. It also identifies the information supports and the information sources that are most used by the users. Information retrieval has passed by many phases: first, when media were printed, searching was done in reference journals and in the attendance to the solicitations of COMUT users used microfiche of the National Collective Catalogue of Periodic and Serial Publications. Later, information retrieval was done through databases in CD-ROM, moment in which users scheduled in the SID the hour to do the research. The CD-ROM databases were signed by the Central Library and most of them had half-year periodicity. In these two phases, the request orders of COMUT users were done by the post office. The Internet emerged in the 1990s, and the databases provided online access through CAPES website and other available basis, online and free, which can be accessed by any person at any time. At that time, the most used information sources in the Central Library were printed reference journals in English language: Chemical Abstracts, Index Medicus, Biological Abstracts and Food Science and Technology Abstracts. The users of the area of Health who did not read English used the Index Medicus Latino-Americano, which was edited in Portuguese and in Spanish language. In the period of predominance of CD-ROM, it was used LILACS and those who opted by literature in English language used MEDLINE. It is concluded that the different supports were important in their times, once they were the best way to have access to scientific production in different periods. Nowadays, the Internet is constituted as the best way of access to these documents because the access is instantaneous.

Keywords: Information retrieval. Information and Documentation Section/UFPB. Information Retrieval in the SID. Memory of the Central Library/UFPB. Oral History.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Fotografia 1 - Manual do FSTA em CD-ROM.....	22
Fotografia 2 - Manual do COMUT.....	22
Fotografia 3 - Lista de descritores biomédicos.....	23
Fotografia 4 - Envelope COMUT.....	28
Fotografia 5 - Microficha.....	30
Fotografia 6 - Diferentes edições do LILACS em CD-ROM.....	31
Fotografia 7 - LILACS em CD-ROM 48ª edição.....	32
Fotografia 8 - MEDLINE em CD-ROM.....	33
Fotografia 9 - MEDLINE em CD-ROM 2001.....	33
Fotografia 10 - FSTA em CD-ROM.....	34
Fotografia 11 - PSYCLIT em CD-ROM.....	34
Fotografia 12 - CHEMICAL ABSTRACTS impresso.....	35
Fotografia 13 - CHEMICAL ABSTRACTS DECENNIAL impresso.....	36
Fotografia 14 - CHEMICAL ABSTRACTS COLLETIVE impresso.....	37
Fotografia 15 - BIOLOGICAL ABSTRACTS impresso.....	37
Fotografia 16 - BIOLOGICAL ABSTRACTS impresso não encadernado.....	38
Fotografia 17 - FSTA impresso.....	39
Fotografia 18 - INDEX MEDICIUS impresso.....	40
Fotografia 19 - LILACS <i>online</i>	42
Fotografia 20 - MEDLINE <i>online</i>	43
Fotografia 21 - FSTA <i>online</i>	44
Fotografia 22 - CHEMICAL ABSTRACTS <i>online</i>	45
Fotografia 23 - WEB OF SCIENCE <i>online</i>	46
Fotografia 24 - CCN <i>online</i>	48
Fotografia 25 - CCN online - Busca por assunto.....	48
Fotografia 26 - CCN online - Resultados da busca.....	49
Fotografia 27- CCN online - Formato detalhado.....	49

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BC - Biblioteca Central

BDTD - Biblioteca Digital de Teses e Dissertações

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CCN – Catalogo Coletivo Nacional de Publicações Periódicas e Seriadas

CCSA - Centro de Ciências Sociais Aplicadas

COMUT - Programa de Comutação Bibliográfica

IBICT – Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia

FSTA – Food Science and Technology Abstracts

LILACS – Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde

MEDLINE - Medical Literature Analysis and Retrieval System Online

SID - Seção de Informação e Documentação

SRI - Sistema de Recuperação da Informação

TCC - Trabalho de Conclusão de Curso

UFPB - Universidade Federal da Paraíba

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
2 MÉMORIA A RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO	13
2.1 MEMÓRIA.....	13
2.2 RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO.....	15
2.2.1 Serviço do COMUT.....	17
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	19
3.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA.....	19
3.2 FASES DA PESQUISA	19
3.3 CAMPO DA PESQUISA.....	21
3.4 TIPO DE ABORDAGEM.....	21
3.5 COLETA DE DADOS.....	21
3.6 PROCEDIMENTOS DE ANÁLISE DOS DADOS.....	24
4 A RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO NA BIBLIOTECA CENTRAL DA UFPB	25
4.1 A SEÇÃO DE INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO (SID) DA BIBLIOTECA CENTRAL.....	25
4.2 A RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO EM DIFERENTES PERÍODOS.....	28
4.3 A BUSCA DA INFORMAÇÃO NOS DIFERENTES SUPORTES DE REGISTRO	29
4.4 AS FONTES DE INFORMAÇÃO UTILIZADAS.....	51
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	52
REFERÊNCIAS	54
APÊNDICES	59

1 INTRODUÇÃO

Vivemos em um universo repleto de informações e encontramos em diversos suportes onde podem ser acessadas, seja de qualquer lugar onde estamos, através dos suportes *online*. Com essa gigantesca diversidade de informações se fazem necessários sistemas de busca eficientes que filtre-as de forma satisfatória, para chegarmos mais rápido à informação que tanto precisamos. Diante disso, podemos concordar quando Cesariano (1985) enuncia que os Sistemas de Recuperação da Informação (SRI) podem ser definidos como um conjunto de operações consecutivas que serve para executar e localizar, diante de tantas informações disponíveis, para identificar as que realmente são importantes. Portanto, é preciso executar as funções de seleção, análise, indexação e busca de informações.

Com essa diversidade informacional torna-se necessário que o bibliotecário, profissional da informação, saiba entender para quem essas informações serão acessíveis e desenvolva termos e linguagem adequados àquele determinado usuário informacional, pois, só assim esse usuário conseguirá localizar, de forma mais ágil, rápida e precisa, aquela informação que irá satisfazer às suas necessidades informacionais.

Após concluir disciplinas do Curso de Biblioteconomia, vimos que são diversos os conhecimentos que precisam ser registrados e se transformarem, futuramente, em informação para que depois alguém possa recuperá-los. E foi com esse intuito que, ao estagiar na Biblioteca Central (BC) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), tendo também a necessidade de encontrar um tema para o projeto de pesquisa que subsidiaria o nosso Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de Graduação em Biblioteconomia na UFPB, vimos que uma bibliotecária que atuava na Seção de Informação e Documentação (SID) possuía um rico conhecimento adquirido ao longo de sua atuação na BC. Essa bibliotecária demonstrava preocupação em registrar seu conhecimento, sua experiência que, segundo a mesma, não poderia ser perdido ou ser apenas um conhecimento tácito, precisava ser registrado para quando necessitar da sua recuperação estivesse disponível em algum suporte informacional. Assim, surge a proposta do presente Trabalho de Conclusão de Curso, no qual pretendemos mostrar como se iniciaram os trabalhos de recuperação da Informação na Seção de Informação e Documentação (SID),

antes da era digital até os dias de hoje. É através dos relatos da bibliotecária que se mostrou com imenso desejo de registrar os seus conhecimentos para que não fossem perdidos, que desenvolvemos a presente pesquisa intitulada “O passado no presente: a recuperação da informação na Seção SID na Biblioteca Central da UFPB”.

A pesquisa realizou-se por meio de entrevista gravada em áudio, na qual a bibliotecária relata na gravação as suas experiências durante o período em que trabalhou na Seção SID.

Este trabalho se reveste de grande importância para a memória da instituição pois não se encontra nenhum registro de tanto conhecimento ao longo da história e guardará a memória da Seção SID que hoje não existe mais na BC.

Assim, emergiu a questão motivadora da pesquisa: Como se configura a recuperação da informação na Biblioteca Central desde a época do impresso aos formatos eletrônicos?

Para responder a esse questionamento, elegemos como **objetivo geral** da pesquisa: investigar a evolução da recuperação da informação na seção SID da BC da UFPB desde a década de 1990 aos dias atuais, a partir do relato de uma bibliotecária.

Para operacionalizar esses objetivos adotamos os seguintes **objetivos específicos**:

- a) descrever como transcorreu a recuperação da informação em diferentes períodos;
- b) explicar como se processava a busca da informação nos diferentes períodos;
- c) identificar os suportes da informação disponíveis;
- d) verificar as fontes de informação utilizadas.

O presente texto está estruturado da seguinte forma: no primeiro capítulo trazemos a introdução que inclui as justificativas pessoal e temática para a realização da pesquisa, a problematização que gerou o estudo, os objetivos da pesquisa e a estruturação do texto. No segundo capítulo trazemos as temáticas memória, recuperação da informação e Comut, que constituem o aporte teórico que subsidia a pesquisa. O terceiro capítulo refere-se aos procedimentos metodológicos e abrange a caracterização da pesquisa, as suas fases, o campo da pesquisa, tipo de abordagem, a forma da coleta de dados e os procedimentos de análise dos dados. O quarto capítulo corresponde aos resultados alcançados, ou seja, a recuperação da informação no SID da Biblioteca Central da UFPB, onde

descrevemos a sua trajetória desde os anos de 1990 até os dias de hoje. E, por fim, trazemos as considerações finais, que incluem as conclusões obtidas a partir do estudo, as referências e os apêndices.

2 MÉMORIA E RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO

O presente capítulo abrange os temas memória, recuperação da informação e Comut, que constituem o porte teórico que subsidia a pesquisa. Inicialmente, trataremos sobre memória, recuperação da informação e sobre o Comut.

2.1 MEMÓRIA

A memória é considerada como sendo a “habilidade humana de reter fatos, experiências e lembranças.” (ALMEIDA; MARTINS, 2016, p.6) A memória é vista como o único instrumento, por meio do qual ideias e palavras podem ser reunidas. Nossa memória é formada por uma determinada experiência de vida, capaz de transformar outras experiências, quando em contato com resíduos deixados anteriormente (MOLINA; VALENTIM, 2015).

Com a tecnologia a memória hoje está mais fácil de ser guardada em alguns suportes informacionais, como relatam Molina e Valentim (2015, p. 152)

Técnicas e tecnologias de alta complexidade transformam nossa relação com a memória, sendo que, tanto a individual, quanto a coletiva tende a se identificar com uma visão fundamentalmente tecnológica, fazendo com que se considere que todo conhecimento humano deve estar registrado em algum tipo de suporte externo.

Alguns espaços se fazem essenciais para guardarem esses registros, assim a biblioteca pode ser considerada como um ambiente onde se guarda a memória. “Desde então, as bibliotecas expandiram e prosperaram. Na atualidade, estão por toda a parte. Elas constituem a memória coletiva da raça humana e sua popularidade é crescente.” (BAEZA-YATES; BIBEIRO NETO, 2013, p. 23). A “Biblioteca pode ser considerada qualquer coleção organizada de livros, periódicos, audiovisuais, etc., que atendam às necessidades informacionais dos usuários, ou de um grupo de usuários ou ainda de uma comunidade.” (BEM; GRANTS, 2015, p. 621). Os autores ainda descrevem que a memória pode estar em diversas partes de uma biblioteca seja entre as estantes, nas páginas amareladas dos livros, nos registros de seu uso, nas restaurações, mas essa memória é tangível. Para reconhecer, reter, materializar tantas memórias, se faz necessário uma alternativa com intuito de reter as experiências, conhecimentos e histórias que fazem parte da

existência de uma determinada pessoa. O quão rico e relevante sejam esses relatos que promovam a retenção, a representação e o compartilhamento de conhecimento para transformar-se em patrimônio público, de modo que todos possam ter acesso a estas informações, pois trata-se da construção de um conhecimento compartilhado.

A memória não deve ser vista apenas como individual, mas sim como coletiva por meio dos acontecimentos vividos pelo coletivo durante um determinado tempo. A memória individual é o acontecimento que marcou a vida de uma determinada pessoa, como a lembrança de um passeio ou até mesmo de uma aula que marcou aquele momento inesquecível. A memória coletiva é um determinado acontecimento com diversas pessoas, como a segunda Guerra Mundial que foi a destruição de diversos lugares e diversas pessoas, e marcou o mundo (POLLAK, 1992).

A partir do surgimento da escrita e das inovações tecnológicas, à medida que as sociedades se tornaram mais complexas, principalmente a descoberta da imprensa por Gutemberg e da sua popularização, amplia-se a necessidade de registrar as memórias em papel. Surgem, então, os lugares de memória (NORA, 1993). Esses lugares correspondem a diversos tipos de instituições: bibliotecas, arquivos e museus, dentre outras que se tornaram os guardiões dos registros do conhecimento.

Para Nora (1993) a memória está onde não há mais aquele acontecimento, onde não há mais aquele evento. Por isso, as bibliotecas são consideradas lugares de memória, onde guardam registros do passado para serem recuperados quando se faz necessário a busca ou o entendimento do passado. Vivemos no futuro, mas sempre voltamos ao passado para entendermos como tudo se iniciou e esses registros estão em documentos guardados na biblioteca.

A memória no campo da Ciência da Informação, segundo estudos realizados por Oliveira (2010, p. 59), identifica-se em três abordagens sobre o tema

a primeira, a memória como capacidade humana, relacionada ao processo cognitivo na recuperação da informação através de associações mentais; a segunda, associada ao uso de tecnologias que viabilizam a criação de memórias auxiliares à memória humana; e a terceira, a memória social, relacionada à uma memória compartilhada, através da tradição e da preservação dos registros da informação.

A memória precisa ser registrada para que futuramente seja recuperada e possa ajudar na busca do conhecimento de um determinado assunto.

2.2 RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO

A recuperação da informação é entendida por diversos autores como sendo um conjunto de termos disponíveis em um grande espaço com características específicas que se faz necessário sua busca.

se configura como o conjunto de esquemas simples ou complexos utilizados para buscar metadados organizados, representados e armazenados em bases de dados analógicas ou digitais, visando a recuperação de itens conhecidos ou assuntos demandados para atender as necessidade da informação dos usuários.(COELHO, 2014, p.44)

González de Gómez (2004, p. 56) descreve algumas características da recuperação de informação.

trata-se de uma ação planejada de uso de fontes definidas de informação; implica algum conhecimento *a priori* da informação a ser processada; as questões devem ser traduzidas em uma linguagem do sistema e as estratégias de busca (*search*) atendem a possibilidades preestabelecidas; o sistema possui formas de aferir os resultados e apurar o desempenho da busca.

Ao longo dos anos a construção do conhecimento sofreu alterações com relação ao acesso da informação, deixando de ser apenas disponível apenas para os cientistas, passando a ser disponível para os usuários. O avanço tecnológico fez com que houvesse novas criações de mecanismos e ferramentas de busca para a informação ser acessada e recuperada. Primeiro iniciou-se em sistemas informatizados de recuperação da informação; mais tarde, via internet e *world wide web*. Com essa nova disponibilidade a *web* passou a ser essencial na vida de diversas pessoas inseridas nos mais diferentes contextos. São disponibilizados para esses usuários, em especial, artigos acadêmicos, revistas especializadas, bases de dados de temas específicos, teses, dissertações e acervos de bibliotecas digitais,

entre outros materiais, disponibilizados em formato digital e também disponíveis para serem salvos no computador do usuário (GIORDANO; BIOLCHINI, 2012).

Nos sistemas de recuperação da informação se faz necessário que o usuário tenha um conhecimento minucioso das técnicas de estratégia de busca, pois, por meio desses sistemas pode-se fazer a busca por títulos, autor, assuntos, palavras-chave. Cada sistema de recuperação da informação depende da política de indexação, da cobertura de assunto das bases de dados e das características das linguagens de recuperação dos diversos sistemas disponíveis (LOPES, 2002).

Sabe-se que “as necessidades de informação são mutáveis, devendo os sistemas de recuperação da informação terem um mecanismo de adaptabilidade e flexibilidade que não os tornem obsoletos e inúteis com o passar do tempo”. (NAVES, 1998, p. 4) Um sistema recuperação da informação excelente deve acompanhar as atualizações. Se faz necessário que o sistema acompanhe as diversas mudanças, atualizações que ocorrem com os diferentes tipos de informação.

Para Cesarino (1985, p. 159) os sistemas de recuperação da informação possuem dois aspectos que devem ser estudados:

- a) como um conjunto de operações consecutivas, executadas para localizar, dentro da totalidade de informação disponível, aquelas que seriam necessárias ao usuário, ou seja, aumentar a transmissão de informação relevante e diminuir a transmissão de informação não relevante.
- b) Como parte de um modelo de comunicação dentro de um contexto social-cultural-histórico.

Os usuários ainda esperam que vários sistemas de recuperação da informação lhes permitam apenas que se concentrem na busca e não exijam deles a preocupação em aprender a usá-los. Com isso, com o aumento da qualidade de uso dos SRI pode proporcionar maior apoio aos usuários diminuindo os erros cometidos, reduzir os custos com treinamentos e suporte técnico, tornar mais agradável a experiência de uso e aumentar o sucesso dos SRI para serem realmente úteis e eficientes (GOMES; CEDON, 2015).

Conforme Valentim (2002), na década de 60 nos Estados Unidos a partir das redes cooperativas, que foram criadas para realização de trocas informações científicas das universidades norte americanas e, posteriormente, passaram a ser cooperadas internacionalmente. Essas trocas de informações eram feitas por meio

de documentos manuais, que disponibilizavam informações das produções científicas das instituições norte americanas. Assim, disseminavam essas informações com os recursos disponibilizados na época que eram produzidos manualmente e impressos. Após esse período na década de 80 surge a informática que consolidou o acesso às redes cooperativas e cria-se o sistema de informações, os bancos de dados de diversas áreas do conhecimento acessados de todos os países, em formatos eletrônicos através de tecnologia óptica, os CD-ROMs. O acesso a partir dessa tecnologia foi de grande aceitação, sobretudo, para os países subdesenvolvidos, pois o acesso às bases de dados, e os equipamentos tecnológicos eram de custos elevados. O acesso e "[...] a distribuição de bases de dados em *CD-ROM*, na maioria das vezes, é mais econômica do que sua distribuição no formato papel, contribuindo para a democratização do seu acesso e, também, para a eficiência e eficácia da pesquisa.(VALENTIM, 2002, p. 24).

A partir da década de 90 surge a Internet que modifica e facilita a forma de acesso à informação, disponibilizando acesso remoto que facilita e moderniza a recuperação da informação, superando os outros períodos da recuperação da informação.

2.2.1 Serviço do COMUT

O Programa de Comutação Bibliográfica (COMUT) se iniciou em conjunto do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), tendo como intermediador o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) e da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep); e do Ministério da Educação (MEC), com o intermédio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e da Secretaria de Ensino Superior (Sesu). Em 1980 pelo Ministério da Educação e Cultura, sendo a Capes o responsável. O programa foi criado em 05 de novembro de 1980.

O objetivo principal do COMUT é facilitar o acesso à informação necessária ao desenvolvimento educacional, científico e tecnológico do País, a partir de cópias de documentos técnicos científicos como: periódicos científicos, teses e dissertações, anais de congresso nacionais e internacionais, relatórios técnicos,

partes de documentos (capítulos de livros), desde que os autores autorizem pela Lei de Direitos Autorais.

A partir de outubro de 1998, o COMUT passou a modernizar o sistema eletrônico de documentos, para melhorar o sistema de atendimento e adquirir mais capacidade de atendimentos entre as bibliotecas. O COMUT busca se aprimorar cada vez mais as novas tecnologias de informação e comunicação.

Para fazer a solicitação no COMUT, o usuário cadastra-se no site via internet e adquire o bônus e preenche o formulário de solicitação. Assim estando cadastrado o usuário pode fazer a solicitação de duas formas:

1. Dirigindo-se a uma biblioteca pertencente à rede COMUT, utilizando-a como intermediária. Nesse caso, todos os procedimentos de solicitação serão feitos pela própria biblioteca, ou
2. O usuário poderá fazer suas solicitações diretamente pela Internet, de qualquer lugar do mundo. Para isso, após cadastrar-se, deverá adquirir Bônus COMUT, que servirão como mecanismo de pagamento pelas cópias solicitadas. Os bônus podem ser adquiridos, via Internet, por meio de boleto bancário ou crédito em conta. Um bônus dá direito a cinco páginas de documento solicitado por e-mail ou correio normal nacional.(IBICT, 2016)

O COMUT oferece os serviços aos usuários de busca monitorada, essas solicitações são atendidas tanto por materiais bibliográficos existentes no Brasil quanto no exterior. No Brasil a busca custa 2 (dois) bônus e no exterior custa 4(quatro) bônus.

Segundo dados da rede COMUT “possui atualmente 394 bibliotecas base, ou seja, as bibliotecas que atendem às solicitações dos usuários, 2.304 bibliotecas solicitantes e 54.058 usuários pessoas físicas.” (IBICT, 2016).

É muito fácil e cômodo fazer pedido do COMUT pela internet, pois “Hoje, para ter acesso aos serviços oferecidos pelo COMUT, o usuário simplesmente deve possuir acesso à internet, se cadastrar no portal do IBICT e adquirir (por compra) bônus”. (SANTOS; OLIVEIRA; SILVA, 2000, p.433)

As tecnologias da informação só vêm a facilitar a busca e o acesso para os usuários, onde eles podem encontrar as mais diversas opções de pesquisa de forma ágil e eficaz, e o COMUT busca acompanhar as evoluções tecnológica para facilitar o melhor acesso para os seus usuários.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

No presente capítulo apresentamos os procedimentos metodológicos da pesquisa. Descrevemos a caracterização da pesquisa, suas fases, o campo, o tipo de abordagem, a coleta de dados e os procedimentos de análise dos dados.

3.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA

A pesquisa é classificada como descritiva e exploratória. Pesquisas descritivas, como relatam Richardson *et al* (2012, p.71) “[...] propõem-se investigar o “que é”, ou seja, a descobrir as características de um fenômeno como tal. Nesse sentido, são considerados como objeto de estudo uma situação específica, um grupo ou um indivíduo”. E exploratória, quando “o principal objetivo [...] é descrever ou caracterizar a natureza das variáveis que se quer conhecer”(KOCHE, 1997, p. 126).

3.2 FASES DA PESQUISA

Em um primeiro momento realizamos uma pesquisa bibliográfica sobre os temas memória, recuperação da informação, COMUT, dentre outros, com o objetivo de proporcionar suporte teórico à pesquisa. Também realizamos uma pesquisa documental, que se constituiu na busca de documentos referentes à Seção SID e aos serviços nela desenvolvidos. A pesquisa também incluiu uma entrevista com a bibliotecária Oneide Donato de Souza que fez um relato oral das atividades desenvolvidas na referida seção.

A entrevista realizou-se no dia 09 de agosto de 2016 nas dependências do Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA) da UFPB, tomando como base um roteiro de entrevista (Apêndice). Efetuamos a gravação por meio de um *smartphone* e o tempo de duração foi de 20 minutos e 4 segundos. Posteriormente, procedemos a transcrição das falas, conforme as normas para transcrição, expostas em Dionísio (2009), que apresentamos no Quadro 1, a seguir:

Quadro 1 - Sinais utilizados para transcrição

OCORRÊNCIAS	SINAIS	EXEMPLIFICAÇÃO
1. Pausas	...	Foi... morreu disso
2. Ênfase	MAIÚSCULAS	OS OVOS tavam colocados dentro do bornal.
3. Segmentos incompreensíveis ou ininteligíveis	() (ininteligível)	tinha muito mato por aí (ininteligível).
4. Comentário do transcritor	(())	Era naquela casa ali ((aponta))
5. Citações	“ ”	Eu disse: “Seu Alfredo, ali”.
6. Superposição de vozes	[P: [E mau olhado? DM: [E olhado?

Fonte: Adaptado de Dionísio (2009, p. 76)

Conforme Meihy e Holanda (2010, p. 19), a "história oral é uma alternativa para estudar a sociedade por meio de uma documentação feita com o uso de entrevistas gravadas em aparelhos eletrônicos e transformados em textos escritos."

A história oral é um recurso que se refere "à experiência social de pessoas e de grupos. Ela é sempre uma história do **tempo presente** e também reconhecida como **história viva**" (MEIHY; HOLANDA, 2010, p.17, grifos dos autores). A presente pesquisa refere-se à experiência de uma bibliotecária, colaboradora da pesquisa, que vivenciou na Biblioteca Central da UFPB, como se processou a recuperação da informação em diferentes períodos.

Considerando os gêneros em história oral, a entrevista concedida pela colaboradora da pesquisa se enquadra no tipo história oral de vida (MEIHY; HOLANDA, 2010). Conforme estes autores, "[...] as histórias de vida são decorrentes de narrativas e estas dependem da memória, dos ajeites, contornos, derivações, imprecisões e até das contradições naturais da fala"(MEIHY; HOLANDA, 2010, p. 35).

3.3 CAMPO DA PESQUISA

O campo da pesquisa foi a Biblioteca Central da UFPB, especificamente a Seção de Informação e Documentação (SID) da UFPB. A Seção SID funcionou durante aproximadamente 49 anos no térreo na BC, onde oferecia orientação das normas da ABNT; busca na base de dados nacionais e internacionais; Serviço Cooperativo com o SCAD e a BIREME e Indexação da UFPB nas bases de dados da BIREME, LILACS, BVS e outras. Hoje com o acesso mais disponível para os usuários, por meio dos portais eletrônicos, os pedidos no SID diminuíram, então em maio de 2015¹ a seção se fundiu com a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), oferecendo os mesmos serviços, mas passando a se chamar Seção de Bases Digitais, porque oferece atendimento tanto no COMUT como a BDTD.

3.4 TIPO DE ABORDAGEM

A pesquisa utilizou a abordagem qualitativa, sendo uma abordagem que não se preocupa com a representação por meio dos números, preocupando-se em estudar e compreender os grupos sociais, uma organização, uma história de vida. A análise é feita a partir dos métodos de coletas de dados que podem ser o estudo de caso, o método bibliográfico, a entrevista, o questionário ou a observação. (GOLDENBERG, 2004)

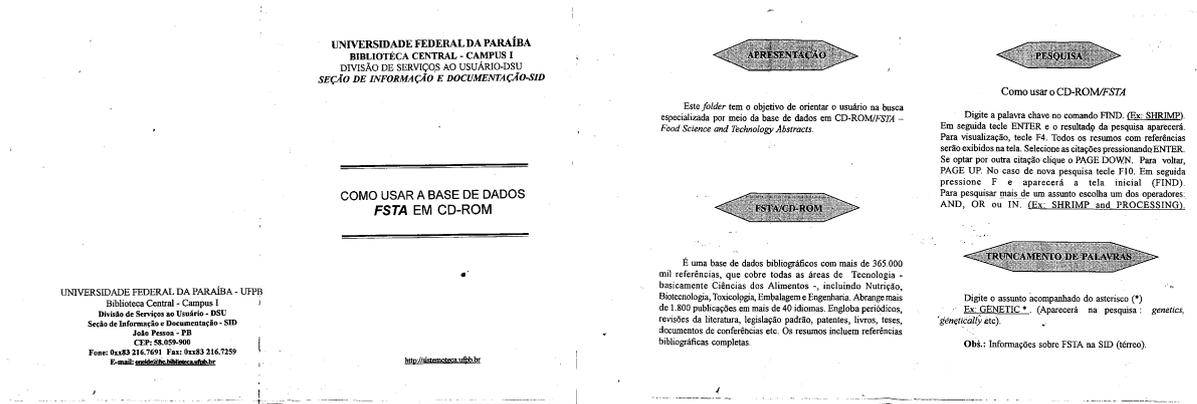
3.5 COLETA DE DADOS

A coleta de dados realizou-se a partir de pesquisa documental e do relato da bibliotecária. Segundo Fachin (2006, p.146) “A pesquisa documental corresponde a toda a informação coletada, seja de forma oral, escrita ou visualizada”. Para Michel (2009, p.65), esse tipo de pesquisa “[...]significa consulta a documentos, registros pertencentes ou não ao objeto de pesquisa estudado, para fins de coletar informações úteis para o entendimento e análise do problema”. A pesquisa documental correspondeu à busca de documentos que pertenciam à SID e que ainda existem na Seção de Bases Digitais da Biblioteca Central da UFPB. Esses

¹ Informação prestada pela colaboradora da pesquisa.

documentos eram utilizados para os serviços de recuperação da informação. Fotografamos e digitalizamos esses documentos, como o Manual do FSTA em CD-ROM (Fotografia 1), o Manual do COMUT (Fotografia 2) e a Lista de descritores biomédicos (Fotografia 3).

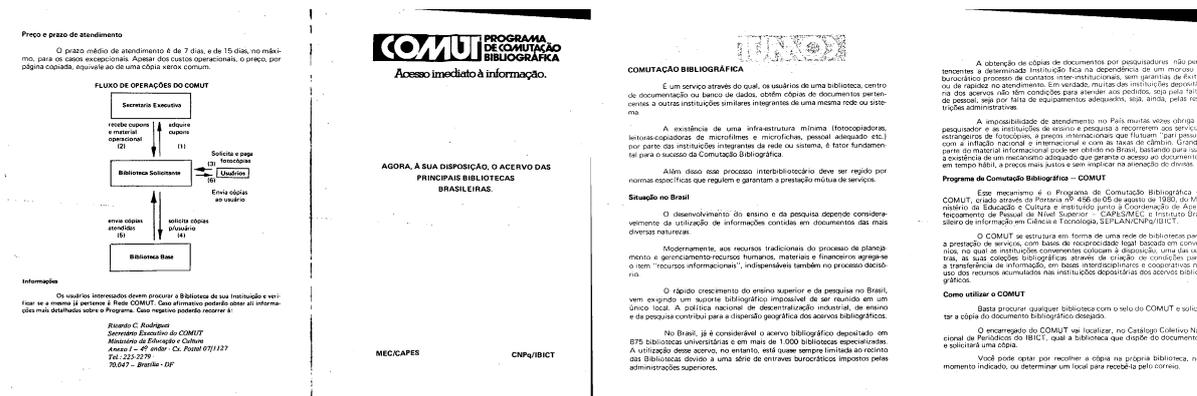
Fotografia 1 - Manual do FSTA em CD-ROM



Fonte: Dados da pesquisa, 2016.

O manual da base de dados **FSTA** em CD-ROM inclui informações gerais sobre a base, tais como: a quantidade de bibliografias referenciais, quais as áreas da base, como fazer a pesquisa no CD-ROM, os truncamentos das palavras e outras informações, tendo como objetivo orientar os usuários para o acesso à base.

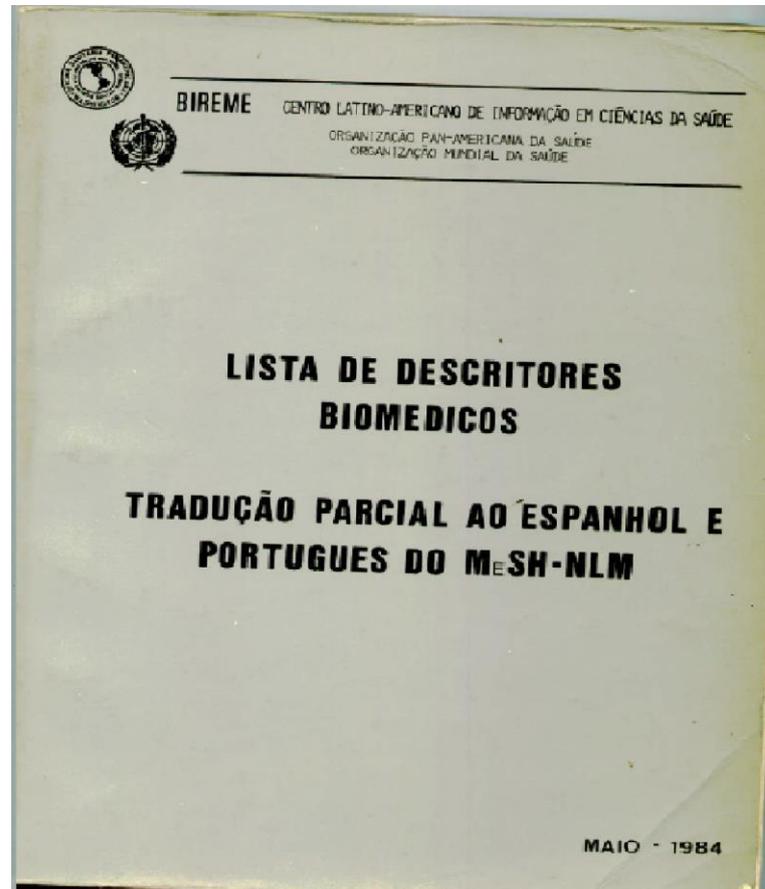
Fotografia 2 - Manual do COMUT



Fonte: Dados da pesquisa, 2016.

O Manual do Comut, em formato impresso, descreve a Comutação bibliográfica e a sua situação no Brasil, as informações de como utilizar o Comut, os preços e os prazos de atendimento e o fluxo de operações do Comut.

Fotografia 3 - Lista de descritores biomédicos



Fonte: Dados da pesquisa, 2016

A lista de descritores biomédicos disponibilizava a tradução de termos em espanhol e português para facilitar a busca pelos termos. Esta lista é uma tradução parcial do *Medical Subject Headings (MeSH)*, vocabulário controlado adotado pela Biblioteca Nacional de Medicina dos Estados Unidos e que integra o *Index Medicus*. Esses descritores são utilizados para registro e recuperação da informação na área médica.

3.6 PROCEDIMENTOS DE ANÁLISE DOS DADOS

Para proceder a análise das falas da colaboradora da pesquisa optamos pela Análise de Conteúdo, que segundo Bardin, "é um conjunto de técnicas de análise das comunicações." (BARDIN, 2009, p. 33).

De acordo com Michel (2009, p.70) "A análise de conteúdo é uma técnica de levantamento de dados que utiliza textos, falas, informações já coletados, de forma extensiva, [...]".

As diferentes fases da análise de conteúdo compreendem: a pré-análise, a exploração do material e o tratamento dos resultados, a inferência e a interpretação (BARDIN, 2009).

Na presente pesquisa a pré-análise correspondeu à leitura da transcrição da fala da bibliotecária. A segunda fase, a exploração do material, deu-se a partir de uma leitura da transcrição em mais profundidade, para reconhecer como extrair os dados que atendiam aos objetivos específicos da pesquisa. A última fase, consistiu na inferência e interpretação das falas, comparando os resultados obtidos na pesquisa com a literatura pertinente.

4 A RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO NA BIBLIOTECA CENTRAL DA UFPB

Apresentamos nesse capítulo os resultados alcançados na pesquisa e a sua análise. Descrevemos a Seção de Informação e Documentação (SID) da Biblioteca Central/UFPB onde realizamos a pesquisa e buscamos identificar: a recuperação da informação em diferentes períodos dos anos 90; a busca da informação nos diferentes períodos dos anos 90: os suportes e as fontes de informação utilizadas na referida seção.

4.1 A SEÇÃO DE INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO (SID) DA BIBLIOTECA CENTRAL DA UFPB

A Biblioteca Central da UFPB foi criada em 1961² conforme o Regimento da UFPB, mas só a partir de 11 de agosto de 1967 realizou-se sua criação efetiva, com o principal intuito de promover o acesso e a busca de informações.

Como obras prioritárias, deu-se a construção do prédio, sendo a primeira etapa de edificação do *Campus* de João Pessoa.

A estruturação da Biblioteca Central foi elaborada pelo professor universitário e bibliotecário Edson Nery da Fonseca. O projeto foi intitulado como "Teoria da Biblioteca Central".

Iniciou-se o projeto de construção, mas a obra não foi concluída. Tendo que ser instalada a biblioteca provisoriamente em uma pequena sala do Instituto de Matemática, mais tarde sendo necessário mudar para a Biblioteca da Escola de Engenharia; em seguida transferiu-se para o prédio da antiga Faculdade de Educação e, posteriormente, para um edifício anexo ao da Reitoria.

Todo o processo de estruturação e implantação da Biblioteca Central, iniciou-se no final de 1976 com a junção do acervo das treze Bibliotecas Setoriais, iniciando-se a contratação de bibliotecários, atualização do acervo de livros e periódicos, elaboração e aprovação do regulamento do Sistema de Bibliotecas (SISTEMOTECA), criação de novos serviços, automação dos processos técnicos,

² Dados colhidos na *homepage* da Biblioteca Central da UFPB. Disponível em: <<http://www.biblioteca.ufpb.br/biblioteca/contents/paginas/institucional>>. Acesso em: 11 out. 2016.

entre outros, com a construção do prédio definitivo da Biblioteca Central com uma área construída de 8.500m².

O regulamento do SISTEMOTECA foi aprovado pelo Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) no ano de 1980.

A Biblioteca Central é constituída pela Diretoria, Vice-Diretoria, Secretaria Administrativa, Setor de Contabilidade e por 3 (três) Divisões, a saber: Divisão de Desenvolvimento das Coleções (DDC), Divisão de Processos Técnicos (DPT), Divisão de Serviço ao Usuário (DSU). Subdividem-se em 13 Seções, sendo elas: Seção de Seleção (SSE), Seção de Compra (SCO), Seção de Intercâmbio (SIN), Seção de Catalogação e Classificação (SCC), Seção de Manutenção do Patrimônio Documental (SMD), Seção de Circulação (SCI), Seção de Referência (SRE), Seção de Periódicos (SPE), Seção de Coleções Especiais (SCE), Seção de Bases Digitais (BDTD, Comut, BIREME) (SBD), Seção de Mídias (SMU), Seção para Desenvolvimento da Leitura (SDL), Seção de Inclusão para Usuários com Necessidades Especiais (SIUNE). (UFPB, 2016).

A Seção SID e a Seção de Periódicos atuavam para a recuperação da informação. A Seção SID funcionou durante vários anos no térreo da BC/UFPB como descrevo na página 21 e de acordo com o regimento interno da BC/UFPB tinha como objetivos:

- a) tomar conhecimento das normas técnicas internacionais e nacionais sobre documentação esclarecendo sua aplicação;
- b) acompanhar as modificações introduzidas nas normas referidas no item anterior, de sorte a manter estas obras de forma atualizada;
- c) atender os usuários do SISTEMOTECA, diretamente ou por intermédio de qualquer de suas atividades, orientando-os na elaboração de estrutura de trabalhos acadêmicos, livros, periódicos e demais documentos;
- d) normalizar as publicações editadas pela UFPB;
- e) reunir e divulgar informações provenientes de recursos bibliográficos de outras bibliotecas nacionais e estrangeiras;
- f) efetuar pesquisas bibliográficas visando auxiliar os usuários do SISTEMOTECA na localização de literatura especializada sobre temas claramente definidos;
- g) manter e atualizar dados da coleção de periódicos de saúde no catálogo SECS/BIREME;
- h) indexar e atualizar documentos nas bases de dados;
- i) executar atividades pertinentes à disseminação de informações. (UFPB, 2017)

Com a fusão da Seção SID com a BDTD todos os serviços continuam sendo oferecidos o que mudou é que as duas seções viraram uma só, a Seção de Bases Digitais.

A Seção de Periódicos possui um acervo que perfaz, atualmente, cerca de 5.000 mil títulos e mais de 300 mil fascículos de periódicos impressos, distribuídos nas mais diversas áreas do conhecimento. Esses títulos eram adquiridos por compra ou através de doações. A organização do acervo da Seção de Periódicos realiza-se conforme os diversos centros da UFPB (CCHLA, CE, CCEN, CCS, CCSA, CCTA, CT e CI) e separa-se por cursos em ordem alfabética. Encontra-se também a sala de periódicos científicos *online* e o Portal da CAPES. Nessa sala é oferecida orientação aos usuários por meio da *help desk* da CAPES, disponibilizando o treinamento para a busca e recuperação da informação. O Portal da CAPES disponibiliza diversas bases de dados.

O Portal de Periódicos, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), é uma biblioteca virtual que reúne e disponibiliza a instituições de ensino e pesquisa no Brasil o melhor da produção científica internacional. Ele conta com um acervo de mais de 38 mil títulos com texto completo, 123 bases referenciais, 11 bases dedicadas exclusivamente a patentes, além de livros, enciclopédias e obras de referência, normas técnicas, estatísticas e conteúdo audiovisual. (CAPES, 2016)

Hoje as bases de dados e periódicos são disponibilizados *online*, nos quais qualquer aluno, professor ou servidor da UFPB tem acesso remoto de qualquer lugar por meio do *proxy* da UFPB, com a senha do sistema interligado da UFPB, o SIGAA. SIGAA é um sistema de informação gerencial que engloba o SIGAA (acadêmico), SIPAC (patrimonial) e SIGRH (recursos humanos) adquirido pela UFPB em 2012, tendo sido criado pela Superintendência de Informática da UFRN, com o objetivo de unir todas as informações em um único *software*.(VIEIRA; MACHADO, 2013)

As bibliotecas da UFPB utilizam o "SIGAA módulo biblioteca" que disponibiliza para os usuários acesso remoto por meio de *login* e senha. As coordenações dos diversos cursos e professores utilizam o "SIGAA módulo ensino" que disponibiliza as notas, declarações, matrículas e todas as informações acadêmicas do aluno.

Com a disponibilidade das bases de dados e periódicos *online*, a biblioteca encerrou as assinaturas dos periódicos impressos, passando a disponibilizar apenas no formato digital, por meio do Portal da CAPES. Entretanto, a Biblioteca Central

permanece com as coleções de periódicos impressos e continua registrando os periódicos adquiridos por doação e/ou permuta.

A disponibilização dos recursos informacionais *online* por meio do Portal da CAPES proporcionou uma diminuição da frequência de usuários à Seção SID motivo pelo qual se fundiu com a BDTD, passando a se chamar Seção de Bases Digitais.

4.2 A RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO EM DIFERENTES PERÍODOS

Ao longo do tempo e, principalmente, em virtude do desenvolvimento das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs), as formas de acesso e recuperação da informação foram se modificando, como relata a Bibliotecária ao comentar sobre a era dos impressos:

Bibliotecária: *é... o serviço (huhu) do COMUT ele era é...se trabalhava através de formulários, então quando o usuário chegava pra solicitar é... um documento e ou então fazer um levantamento, é... u... é... preenchia-se um formulário é... de se fosse um levantamento ele colocava as palavras-chave, nesse levantamento/nesse formulário e... é... esse formulário, ele era encaminhado ao IBICT, era período é:: ia via correio e quando esse formulário chegava, é... também era a:: o tempo de correio de ida e de volta, ele de posse do levantamento é... ele/era outra etapa, ia preencher um formulário de solicitação antes consultava se esse material, se esses é:: documentos existiam na biblioteca, se não existiam, então o passo era preencher um formulário de solicitação e esse formulário era encaminhado via correio, voltava para/ao IBICT.*

O COMUT tem como o principal objetivo de facilitar o acesso à informação necessária ao desenvolvimento educacional, científico e tecnológico do País, através de cópias de documentos técnicos científicos como: periódicos científicos, teses e dissertações, anais de congresso nacionais e internacionais, relatórios técnicos, partes de documentos (capítulos de livros), desde que os autores autorizem pela Lei de Direitos Autorais. (IBICT, 2016)

As cópias de documentos eram disponibilizadas via correio e sobre uma tabela de bônus de 1(um) a (5) cinco páginas de documento é igual a 1(um) bônus valor de R\$ 2,20, de 6(seis) a (10) dez páginas é igual a 2(dois) bônus igual a 4,40, de 11(onze) a 15(quinze) páginas é igual a 3(três) bônus e assim sucessivamente. Um documento enviado pelo correio normal de 9(nove) páginas custará 2 bônus (FIOCRUZ, 2016).

As cópias dos documentos também eram disponibilizadas via Sistema Ariel que é um *software* para transmissão e recepção de documentos via Internet, custa o mesmo valor do bônus 2,20 de 1 a 5 páginas, com prazo de 3 a 7 dias úteis para o envio do documento, sendo que por meio dos correios leva de 10 a 20 dias úteis.(UNIFEV, 2017)

Fotografia 4 - Envelope COMUT



USO EXCLUSIVO DO COMUT

Fonte: Dados da pesquisa, 2016

O envelope da fotografia 4 era utilizado pelo COMUT com o formulário com a solicitação do usuário.

4.3 A BUSCA DA INFORMAÇÃO NOS DIFERENTES SUPORTES DE REGISTRO

Nos diferentes períodos da história, a informação é disponibilizada aos usuários em diferentes suportes. Inicialmente, predominaram os impressos, como se reporta a Bibliotecária:

Bibliotecária: *através da é... do Catálogo Coletivo Nacional que era a é... consultado pelas microficha, as microficha era u:: quer dizer... as microficha localizava o:: as:: biblioteca que existia... que é:: que participavam da rede, certo! Então se um... um... o:: levantamento um dos documentos não existia na biblioteca, a gente localizava através das microficha a biblioteca que... tinha o periódico, entendeu né? Como também a gente é:: fazia o:: a solicitação e fazia também é... solicitação e... [fala...][alimentava a base]e quanto a:: área da saúde é... as solicitações eram feita/é encaminhada à BIREME que é o centro Latino Americano e do Caribe em Informação e Ciência da Saúde, então o procedimento era palavra-chave, né? e encaminhado à BIREME.*

Segundo Legaz, Plaza e Uranga (2004), em 1839 John Benjamin Dancer experimentou as microfotografia, mas só foi patenteada 20 anos depois em 1859 por René dragão o primeiro microfilme. A partir de 1928 o mercado dos microfilmes começou a se desenvolver com a KODAK RECORDAK, que realizava cópias dos registros. Só após a Segunda Guerra Mundial nas décadas de 50 e 60 e, com o avanço das tecnologias, as bibliotecas começaram a utilizar as microfichas para sistemas de informações e para a preservar os materiais. As microfichas eram utilizadas como suporte para registro e recuperação da informação.

O Catalogo Coletivo Nacional de Publicações Periódicas (CCN), que é coordenado pelo IBICT, disponibilizava às bibliotecas cooperantes da rede do COMUT as microfichas, que reuniam as coleções de periódicos das diversas instituições de pesquisa do país. As coleções eram registradas em ordem alfabéticas de título de periódico e abaixo de cada título eram dispostas as coleções das diferentes instituições cooperantes e seus respectivos códigos no sistema. Para a recuperação da informação utilizava-se uma leitora de microfichas.

Nas microfichas identificava-se a biblioteca que possuía aquele fascículo e a biblioteca enviava um pedido via COMUT, pelos Correios para o envio da cópia do documento. Os usuários pagavam os bônus referentes ao número de páginas do artigo.

Fotografia 5 - Exemplo de microficha



Fonte: Dados da pesquisa (2016)

A Fotografia 5 apresenta uma microficha do Catálogo Coletivo Nacional. As microfichas do CCN registravam as coleções de publicações periódicas e seriadas das bibliotecas que participavam da rede do CCN.

Nos anos 90 predominaram as tecnologias ópticas, sendo o CD-ROM o suporte utilizado para o registro e a recuperação da informação, como corrobora o seguinte trecho do relato da Bibliotecária:

Bibliotecária: *Depois dos... dos formulários que eram solicitados e atendidos é... vim/é passou/então vieram os CD-ROM que... a maior parte adquiridos é... através da biblioteca/da instituição e é... como a/o LILACs Literatura Latino Americana e da Saúde, é... o MEDLINE que é uma Literatura Internacional, o FOOD SCIENCE AND TECHNOLOGY, o FSTA que se chamava-se FSTA, F S T A, não sei se tu lembra, o PSYCLIT que era uma base de dados da psicologia e também as bases de dados nacionais que eram a UNIBIBLI que era a reunião dos acervos da USP, UNESP e UNICAMP, o:: tinha um... uma base de dados da USP que era produção intelectual e teses, é uma base de dados da UFSCar de São Carlos, né? Outra base de dados da/da BIRE... da/base de dados do IBICT que... é... como é... esqueci. () né? Uma base de dados de ciência e tecnologia que dentro dessa..., dessa ba... dessa... se... tinha/eram várias bases de dados, inclusive o Catálogo Coletivo Nacional, né?*

Até meados dos anos de 1990 ainda não existia a Internet no Brasil. A infraestrutura de telecomunicações no país ainda era deficitária, situação que ocorria em diversos países em desenvolvimento. Então, como relata Valentim (2002), o

acesso à informação realizava-se através de bases de dados em CD-ROM. As bibliotecas adquiriam os CD-ROM por assinaturas.

Nesse período, a recuperação da informação na Biblioteca Central se processava através de suportes impressos e em CD-ROM, pois existiam as coleções de periódicos de referência em formato impresso na Seção de Periódicos de Referência e as bases de dados em CD-ROM, que os usuários utilizavam na SID. Conforme Cendón (2003)

Os periódicos de indexação e resumo listam os trabalhos produzidos em determinado assunto ou área com a finalidade de facilitar a identificação e acesso à informação que se encontra dispersa em um grande número de publicações (CENDÓN, 2003, p.217).

Apresentamos a seguir alguns exemplos de CD-ROM que serviam de suporte para a recuperação da informação (Fotografias 6, 7, 8,9,10 e11).

Fotografia 6 - Diferentes edições do LILACS em CD-ROM

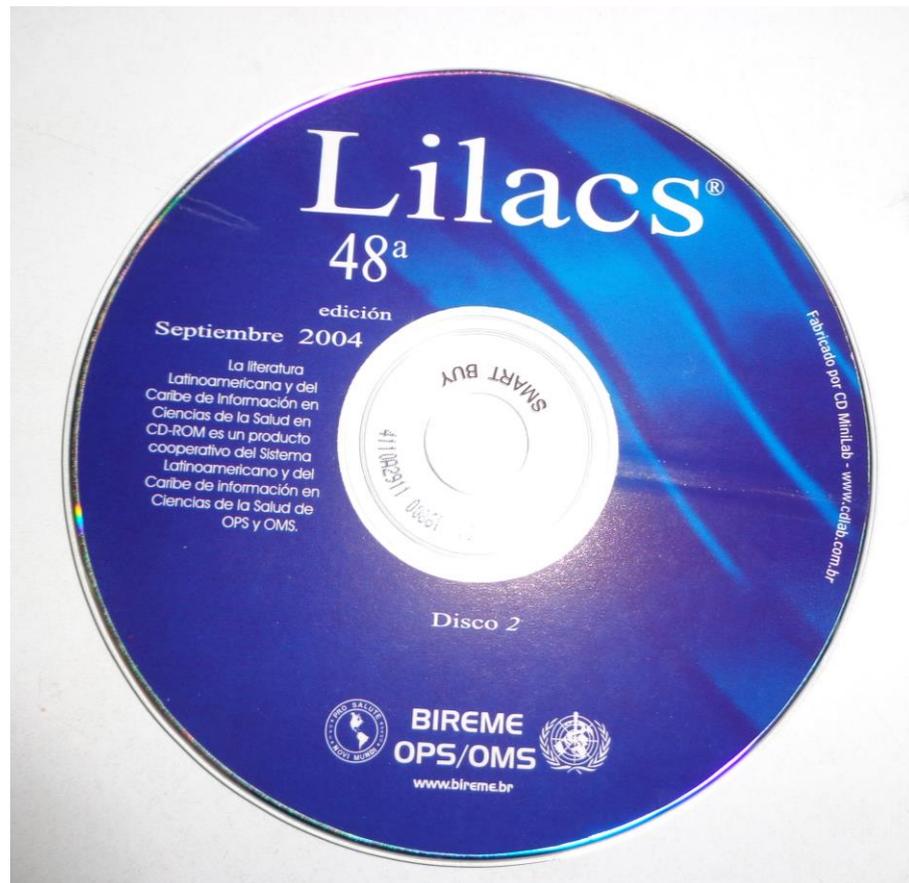


Fonte: Dados da pesquisa, 2016.

Na pesquisa, localizamos na Biblioteca Central da UFPB a base LILACS em CD-ROM que é a Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde.

Na Biblioteca Central encontram-se em CD-ROM as edições 37ª de maio de 2000; 43ª de maio de 2002.(Fotografia 6)

Fotografia 7 - LILACS em CD-ROM 48ª edição



Fonte: Dados da pesquisa, 2016

Da base LILACS localizamos ainda a edição 48ª de setembro de 2004 (Fotografia 7).

Fotografia 8 - MEDLINE em CD-ROM



Fonte: Dados da pesquisa, 2016

Na pesquisa localizamos a Base MEDLINE em CD-ROM. Na Biblioteca Central encontram-se os CD-ROMs referentes aos anos de 1966 a 1977; são as edições retrospectivas republicadas do mês de janeiro de 2001. Encontra-se também da MEDLINE as edições dos meses de outubro e novembro de 2001 (Fotografia 8).

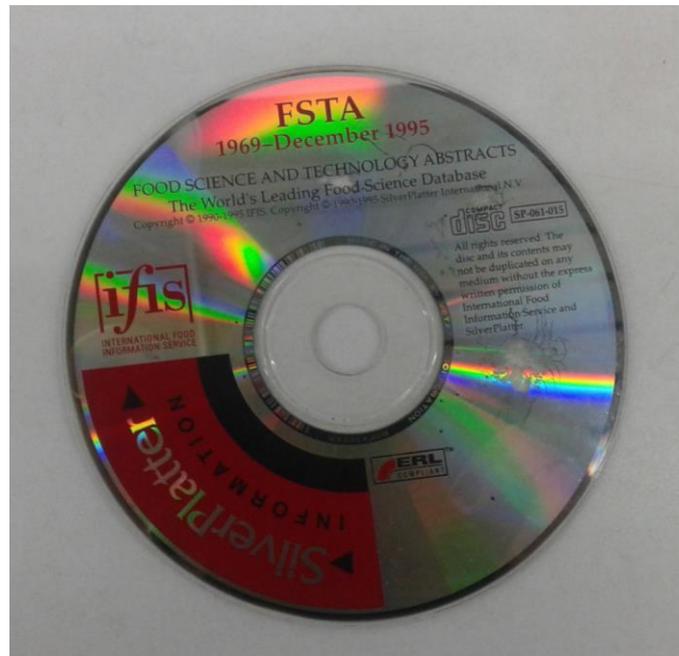
Fotografia 9 - MEDLINE em CD-ROM 2001



Fonte: Dados da pesquisa, 2016

No tocante à área de saúde recuperava-se a literatura em português e espanhol por CD-ROMs do LILACS. Para recuperar os documentos em língua inglesa, utiliza-se o MEDLINE. A área de Engenharia e Tecnologia de Alimentos era coberta pelo CD-ROM FSTA (Fotografia 9)

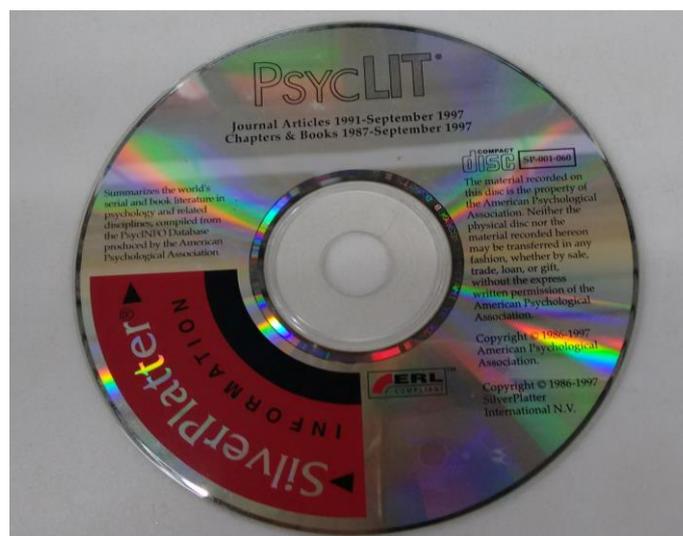
Fotografia 10 - FSTA em CD-ROM



Fonte: Dados da pesquisa, 2016

A base de dados *Food Science and Technology Abstracts* (FSTA) era consultada por alunos dos cursos de Engenharia e Tecnologia de alimentos. A Biblioteca Central disponibiliza o CD-ROM da edição de 1969 republicado em dezembro de 1995 (Fotografia 10).

Fotografia 11 - PSYCLIT em CD-ROM



Fonte: Dados da pesquisa, 2016

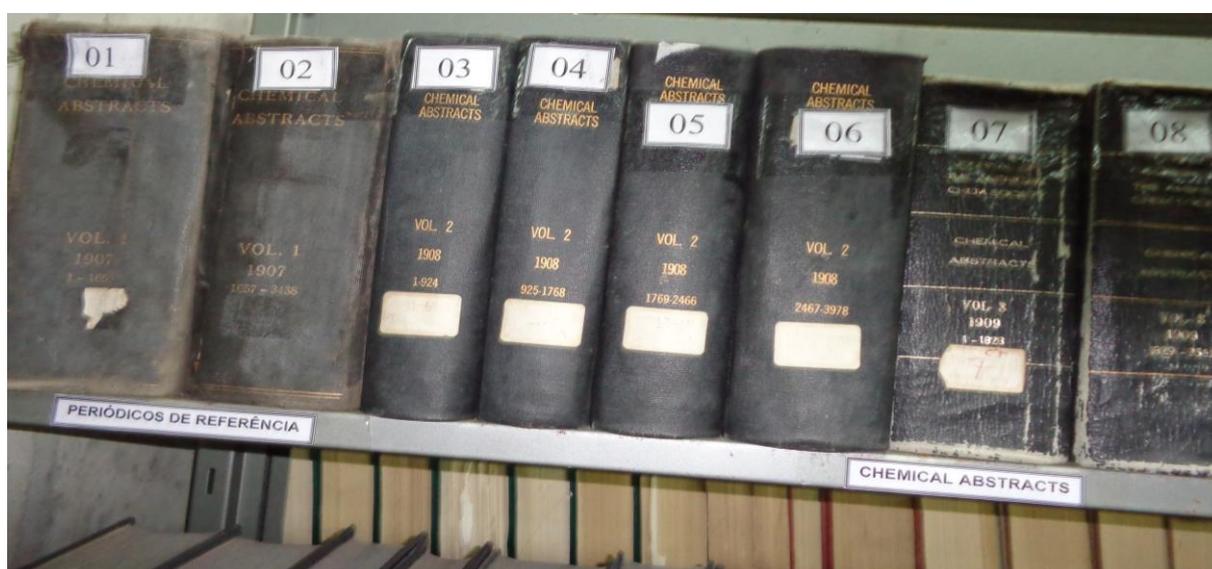
A base de dados PsycLit (Fotografia 11) abrange a literatura da área de Psicologia em língua estrangeira, principalmente em inglês.

Em sua fala, a bibliotecária se reporta às diversas bases de dados, em formato de CD-ROM e impresso que constam do acervo da Biblioteca Central da UFPB e que permitiam a recuperação de informações aos usuários.

Bibliotecária: *Além dos suportes de informação de CD-ROM, é... é... Existia no/na acervo da biblioteca o CHEMICAL ABSTRACT, o BIOLOGICAL ABSTRACT, o ZOOLOGICAL RECORD, o FSTA, e tinha os CD-ROM e tinha também o impresso, né? O INDEX MEDICUS Latino Americano, o CIJE (Current Index to Journals in Education) e... os SUMÁRIOS CORRENTES BRASILEIROS e outros (rindo) que... vamos lembrar.*

A Biblioteca Central tem um rico acervo com mais de 100 títulos de periódicos de referência em formato impresso, que favorecia a busca da informação a diversos usuários não só da UFPB, mas de diversas regiões do país. Por serem de alto custo, as assinaturas dos periódicos de referência e das bases de dados tornava-se difícil o acesso, concorrendo para que usuários se deslocassem de diversas regiões do país para consultar as coleções da Biblioteca Central, pois eram riquíssimas as pesquisas que estavam sendo realizadas naquela época.

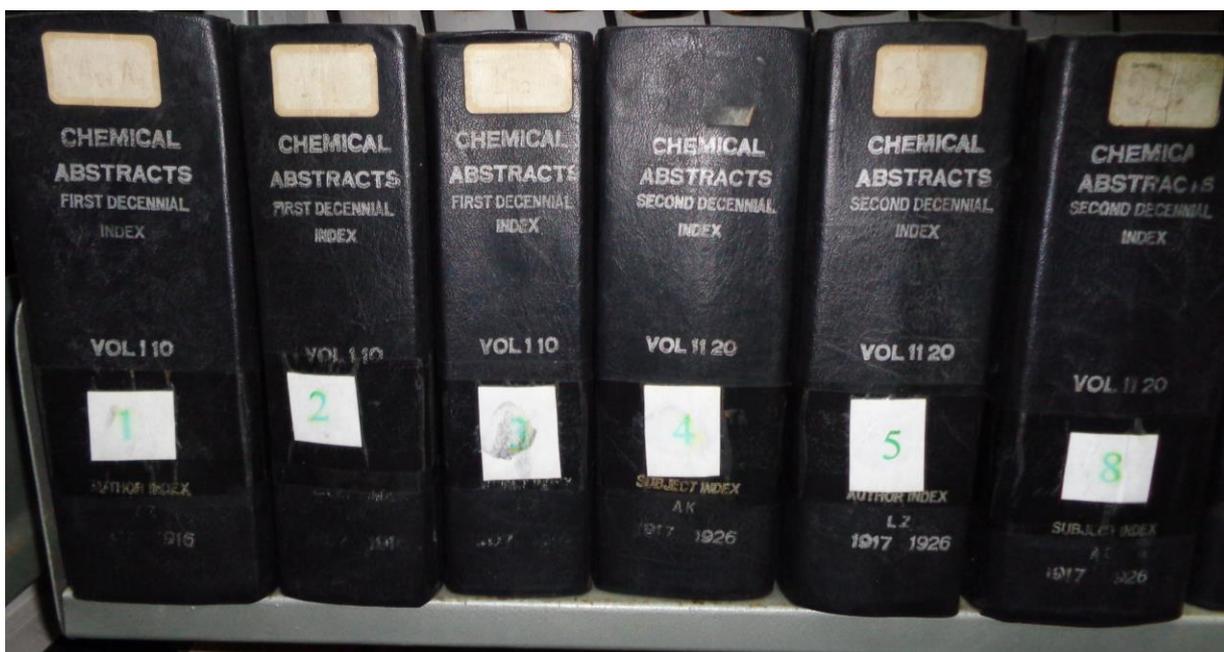
Fotografia 12 - CHEMICAL ABSTRACTS impresso



Fonte: Dados da pesquisa, 2016

A Biblioteca Central possui a coleção do *Chemical Abstract* (Fotografia 12) em formato impresso, desde sua primeira edição, em 1907 até janeiro de 2003, quando essa obra passou a ser disponibilizada no Portal de Periódicos da CAPES. Na versão impressa, o *Chemical Abstract* era consultado na Biblioteca Central, principalmente, por alunos da graduação e da pós-graduação dos cursos de Farmácia, Química, Medicina, Nutrição, dentre outros.

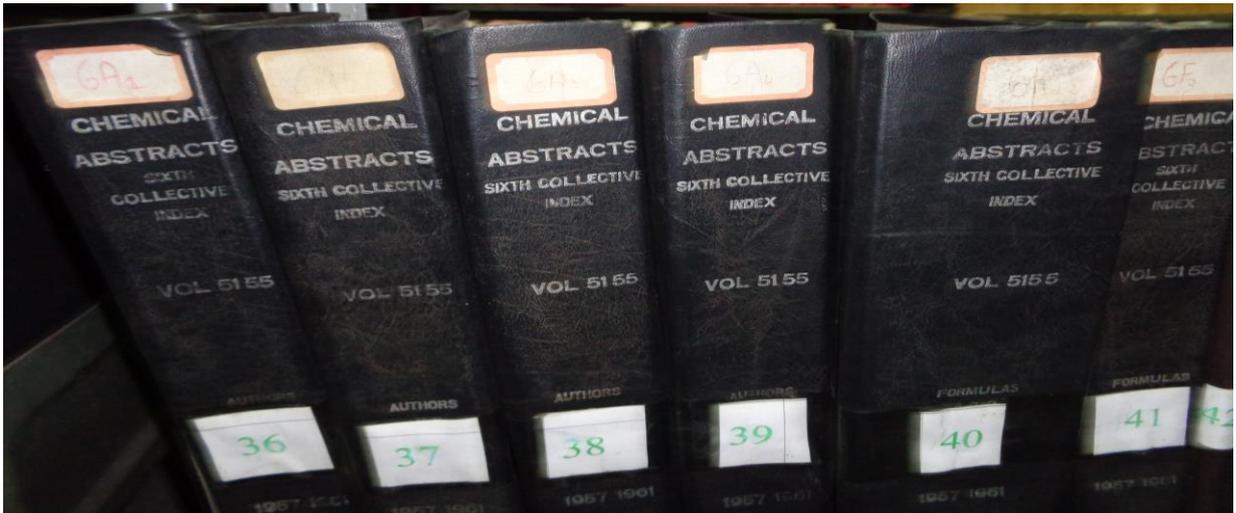
Fotografia 13 - CHEMICAL ABSTRACTS *DECENNIAL* Impresso



Fonte: Dados da pesquisa, 2016

A BC também possui onze edições condensadas do *Chemical Abstracts*, os *Decennial Indexes* que atendiam aos usuários que faziam pesquisas retrospectivas (Fotografia 13).

Fotografia 14 - CHEMICAL ABSTRACTS COLLECTIVE impresso



Fonte: Dados da pesquisa, 2016

A BC também disponibilizava o *Chemical Abstracts Collective index* (Fotografia 14), que são as edições retrospectivas e cada volume abrange cinco anos.

Fotografia 15 - BIOLOGICAL ABSTRACTS impresso



Fonte: Dados da pesquisa, 2016

A Biblioteca Central possui o *Biological Abstracts* em formato impresso (Fotografia15) desde o primeiro volume da obra, datado de 1920.

Fotografia 16 - BIOLOGICAL ABSTRACTS impresso não encadernado



Fonte: Dados da pesquisa, 2016

O *Biological Abstracts*, em formato impresso também era uma obra bastante consultada. O público alvo dessa obra são os usuários de Biologia e áreas afins.

Fotografia 17 - FSTA impresso

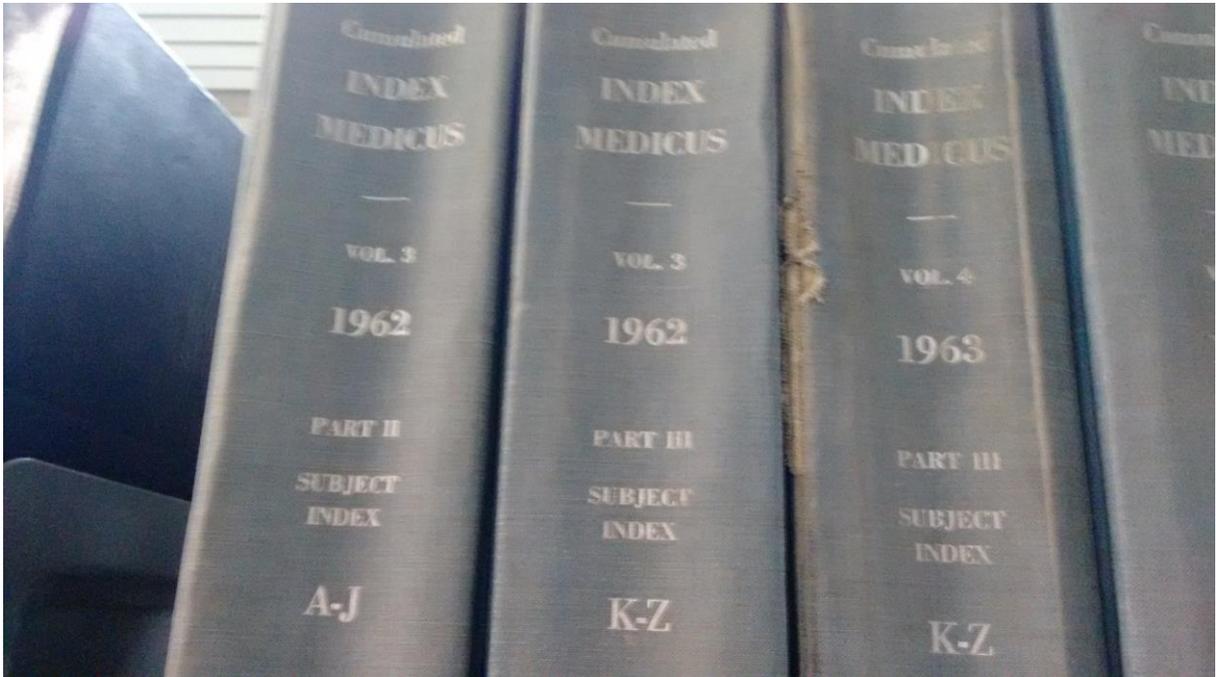


Fonte: Dados da pesquisa, 2016

O periódico *Food Science and Technology Abstracts* (FSTA), em formato impresso (Fotografia 17), era consultado, na BC, principalmente, por alunos, professores e pesquisadores dos cursos de graduação de Química e de Engenharia

de Alimentos e do curso de pós-graduação em Tecnologia de Alimentos. A Biblioteca Central disponibiliza o FSTA impresso desde 1979 até 1999.

Fotografia 18 - INDEX MEDICIUS



Fonte: Dados da pesquisa, 2016

O *INDEX MEDICIUS* era uma obra bastante procurada na BC por usuários da área de saúde, especialmente, os de Medicina. Além das edições correntes, a BC também possui edições acumuladas (*Cumulated Index Medicus*) (Fotografia 18), que permitem realizar a busca referente a um ano em apenas um fascículo da obra.

No final da década de 90 as universidades brasileiras começaram a ter acesso à Internet. Apresentamos o trecho da fala da Bibliotecária que se refere a esse período:

Bibliotecária: *é... depois dos CD-ROM é dos... é as bases de dados em CD-ROM veio é... a... os... o Portal de Periódicos da CAPES que... é... tem... mer:: que... Portal de Periódicos da Capes (risos) que... Portal de Periódicos da Capes que disponibiliza todas as bases de dados em todas as áreas do conhecimento, né? Inclusive é:: de início é... eram agendadas essas consultas né? de/dos levantamentos e u:: é:: esses levantamentos quando o usuário é completava o levantamento iam consultar u:: esse material na:: esses é:: documentos se existiam na biblioteca, caso não existisse é... eles se dirigiam ao SID para é... solicitar através também online desses é...*

documentos que não existiam é... e é um serviço pago é... a gente trabalha com uma tabela de bônus, um bônus corresponde a dois e vinte, dois bônus corresponde a quatro e quarenta e assim sucessivamente. É o artigo no caso do artigo até trinta páginas ele vem, ele ele é solicitado online, é... a partir de é... mais de trinta páginas ele vem via correio e também existe é... é noventa, noventa por cento você pode recuperar um artigo é... através de um levantamento bibliográfico tanto no portal como você tendo esse documento, porque tendo as referências né? porque existe uma busca monitorada a nível de Brasil e a nível de exterior. Essa busca ela é autorizada no momento que o usuário preenche o formulário de solicitação, ela é autorizada e esse/essa solicitação é enviada ao IBICT, o IBICT é quem faz essa busca, é... essa busca ela pode durar/pode u:: longo do tempo ser rápido senão, e também ela pode/porque é:: através do/da variação do dólar, ela pode ser uma busca/pode ser um:: valor que o usuário é... não queira/não aceite então é consultada essa busca no enter/ no exterior ao usuário, se ele aceita então é:: a:: busca ela é completada, né?

O Portal de Periódicos da Capes é uma biblioteca Virtual que oferece acesso a diversas bases de dados *online*, patentes, e obras de referência. Tendo como objetivo facilitar o acesso à informação, disponibilizar as pesquisas para o exterior, visando o fortalecimento dos programas de pós-graduação e a capacitação dos usuários para assim facilitar a busca das informações (CAPES, 2016).

De acordo com as instruções de utilização do COMUT (UFPB, 2016), o COMUT eletrônico pode ser de duas formas: o usuário mesmo solicita, faz o cadastramento e a solicitação ou solicita através da biblioteca, sendo a biblioteca que realiza o cadastramento do usuário e faz a solicitação. Para esse cadastramento se faz necessário o preenchimento de um formulário com dados pessoais do usuário: Nome completo, CPF, tipo de usuário, endereço, bairro, país, CEP, estado, cidade, telefone om DDD, *e-mail*. Quando o pedido é realizado por meio da biblioteca o usuário deve comparecer à biblioteca e preencher o formulário com: Nome completo, CPF, título do periódico ou livro, título do artigo ou capítulo, Autor(es), Ano de publicação, volume, número de Página inicial e Página final. Os Valores do serviço COMUT com busca normal, documentos disponíveis em instituições pertencentes à rede cooperativa de unidades de informação através do Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Seriadas (CCN).

Cobra-se a cada cinco páginas de documento R\$ 2,20 que equivale a 1(um) bônus. Se o documento tiver de 06 a 10 páginas, ele custará R\$ 4,40 2(dois) bônus,

e assim, sucessivamente. Quando a busca monitorada é no Brasil um documento que não é localizado em instituições que fazem parte do CCN, além do valor da busca normal de R\$ 2,20, acrescenta-se o valor de R\$ 4,40 através da busca monitorada. Custará R\$ 2,20 + R\$ 4,40 = R\$ 6,60. Na busca monitorada no exterior, um documento não localizado nas instituições brasileiras, acrescenta-se o valor de R\$ 8,80 da busca monitorada, mais o valor da busca normal. Um documento de 05 páginas o usuário pagará R\$2,20 + R\$ 8,80 = R\$ 11,00.(UFPB, 2016)

Quando a busca do documento é concluída pela biblioteca o usuário recebe a cópia do documento via *e-mail*. A disponibilidade do documento para o usuário varia de acordo com a ordem de atendimento e os recursos que a instituição possui, pois não é determinado o prazo pelo COMUT.

Fotografia 19 - LILACs online

The screenshot shows the CAPES portal search results for 'LILACS / Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde'. The interface includes a search bar, navigation links, and a table of results. Below the table, there is a detailed view of the database.

Nome da base	Tipo	Ações
LILACS - Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde	Referenciais com resumos	

Detalhes da Base

LILACS - Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde

Tipo de Base de dados: Referenciais com resumos

Descrição: Base de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde é uma base cooperativa do Sistema BIREME que compreende a literatura relativa às Ciências da Saúde, publicada nos países da região, a partir de 1982. Indexa artigos de cerca de 1.300 revistas, teses, capítulos de teses, livros, capítulos de livros, anais de congressos e conferências, relatórios técnico-científicos e publicações governamentais.

Editor: Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde

Tipo de Acesso: acesso gratuito

Categorias/Subcategorias: Ciências Biológicas / Ciências Biológicas (Geral)
Ciências da Saúde / Ciências da Saúde (Geral)
Ciências da Saúde / Medicina (Geral)

FECHAR

Fonte: Portal da Capes, 2016

A base de dados LILACS (Fotografia 19) oferece referências com resumo. É uma base cooperativa do sistema BIREME que oferece literaturas das ciências da saúde, desde 1982. Indexa cerca de 1.300 títulos de periódicos, relatórios técnico-científicos, teses, livros, capítulos de livros, publicações governamentais, anais de congresso e conferências e o acesso é gratuito.

Fotografia 20 - MEDLINE online

Portal.periodicos.CAPES

www-periodicos-capes-gov-br.ez15.periodicos.capes.gov.br/index.php?option=com_pmetabusca&mn=88&smn=88&

periodicos.CAPES

Buscar base (Resultado da busca)

Você buscou por "Contém a palavra = MEDLINE"

1 - 4 de 4 Base(s)

Nome da base	Tipo	Ações
MEDLINE 1946 to Present with Weekly Update (Ovid)	Referenciais com resumos	
MEDLINE Complete (EBSCO)	Referenciais com resumos, Textos completos	
MEDLINE Daily Update (Ovid)	Referenciais com resumos	
MEDLINE/PubMed (via National Library of Medicine)	Referenciais com resumos	

1 - 4 de 4 Base(s)

Detalhes da Base

MEDLINE Complete (EBSCO)

Nome alternativo: MEDLINE Complete

Tipo de Base de dados: Referenciais com resumos
Textos completos

Descrição: MEDLINE com texto completo fornece informações sobre medicina, enfermagem, odontologia, medicina veterinária, saúde pública, pré-clínicos e outros. A base MEDLINE indexa citações com o Medical Subject Headings (MeSH), que controla os termos da área de saúde estruturados em árvore, hierarquia da árvore, subposições e capacidade de procurar citações em mais de 4.800 títulos de revistas indexadas na base, com cobertura a partir de 1949. A Medline Complete fornece o texto completo de 2.100 revistas, a partir de 1965.

Notas: .

Editor: EBSCO

URL do editor: <http://www.epnet-com.ez15.periodicos.capes.gov.br/>

Produtor: U.S. National Library of Medicine

Dicas de pesquisa via Metalib: Buscar autores pelo sobrenome ou nome sem usar truncamento.

Categorias/Subcategorias: Ciências Biológicas / Ciências Biológicas (Geral)
Ciências Biológicas / Anatomia
Ciências Biológicas / Fisiologia
Ciências Biológicas / Farmacologia
Ciências da Saúde / Ciências da Saúde (Geral)
Ciências Humanas / Psicologia
Ciências Agrárias / Medicina Veterinária
Ciências da Saúde / Medicina (Geral)
Ciências da Saúde / Medicina: Alergologia e Imunologia Clínica

Ciências da Saúde / Medicina: Anestesiologia
Ciências da Saúde / Medicina: Cardiologia. Doenças Cardiovasculares
Ciências da Saúde / Medicina: Cirurgia
Ciências da Saúde / Medicina: Dermatologia
Ciências da Saúde / Medicina: Doenças Infecciosas e Parasitárias
Ciências da Saúde / Medicina: Endocrinologia
Ciências da Saúde / Medicina: Gastroenterologia
Ciências da Saúde / Medicina: Geriatria. Gerontologia
Ciências da Saúde / Medicina: Ginecologia e Obstetria
Ciências da Saúde / Medicina: Hematologia
Ciências da Saúde / Medicina: Medicina Legal
Ciências da Saúde / Medicina: Nefrologia. Urologia
Ciências da Saúde / Medicina: Neurologia
Ciências da Saúde / Medicina: Oftalmologia
Ciências da Saúde / Medicina: Oncologia
Ciências da Saúde / Medicina: Ortopedia
Ciências da Saúde / Medicina: Otorrinolaringologia
Ciências da Saúde / Medicina: Pediatria
Ciências da Saúde / Medicina: Pneumologia
Ciências da Saúde / Medicina: Psiquiatria
Ciências da Saúde / Medicina: Radiologia Médica. Medicina Nuclear. Diagnóstico por Imagem
Ciências da Saúde / Medicina: Reumatologia
Ciências da Saúde / Medicina: Anatomia Patológica e Patologia Clínica. Medicina Laboratorial
Ciências da Saúde / Odontologia
Ciências da Saúde / Farmácia
Ciências da Saúde / Enfermagem
Ciências da Saúde / Nutrição
Ciências da Saúde / Saúde Coletiva
Ciências da Saúde / Fonoaudiologia
Ciências da Saúde / Fisioterapia e Terapia Ocupacional
Ciências da Saúde / Educação Física e Esportes

FECHAR

Fonte: Portal da Capes, 2016

A MEDLINE (Fotografia 20) disponibiliza os textos completos eletrônicos desde 1965. É uma base de referências, resumos e textos completos das áreas de medicina, enfermagem, veterinária, odontologia, saúde pública, pré-clínicos e outros. (PORTAL CAPES, 2016)

Fotografia 21 - FSTA online

The screenshot shows the 'Portal de Periódicos' website. The search results for 'FSTA / Food Science and Technology Abstracts (EBSCO)' are displayed. The search criteria are 'Contém a palavra = FSTA / Food Science and Technology Abstracts (EBSCO)'. The results table shows one entry: 'FSTA - Food Science and Technology Abstracts (EBSCO)' with the type 'Referenciais com resumos'. Below the search results, there is a 'Detalhes da Base' section for 'FSTA - Food Science and Technology Abstracts (EBSCO)'. The details include the type of data (Referenciais com resumos), a description of the database, the editor (EBSCO), and the producer (EBSCO). A search tip is also provided: 'Do not attempt to search on authors by truncating the first name. Last, F? will often result in zero hits. Try searching on Last or Last, First'.

Portal de Periódicos
CAPES/MEC
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

Buscar base (Resultado da busca)

Você buscou por "Contém a palavra = FSTA / Food Science and Technology Abstracts (EBSCO)"
1 - 1 de 1 Base(s)

Nome da base	Tipo	Ações
FSTA - Food Science and Technology Abstracts (EBSCO)	Referenciais com resumos	

1 - 1 de 1 Base(s)

Detalhes da Base

FSTA - Food Science and Technology Abstracts (EBSCO)

Tipo de Base de dados: Referenciais com resumos

Descrição: Disponibilizada pela EBSCO para acesso no ano de 2016, a base de dados referencial Food Science and Technology Abstracts (FSTA) é acessada por meio da opção Buscar Base, via plataforma EBSCO. É uma fonte de informação que abrange pesquisa, e informação científica e tecnológica em Ciências de Alimentos e setores de alimentos e bebidas, incluindo as relacionadas a Ciências Aplicadas, alimentos para animais, processamento, segurança e economia alimentar. A base de dados contém mais de 1.150.000 registros com resumos informativos desde 1969 até o presente, 950 periódicos correntes e cobertura histórica de mais de 4.000 títulos. O conteúdo inclui periódicos científicos, livros, publicações não-científicas, revisões, anais de congressos, relatórios, patentes e normas.

Editor: EBSCO
Produtor: EBSCO

Dicas de pesquisa via Metalib: Do not attempt to search on authors by truncating the first name. Last, F? will often result in zero hits. Try searching on Last or Last, First

FECHAR

Fonte: Portal da Capes, 2016

A base de dados FSTA (Fotografia 21) oferece referências com resumos por meio da plataforma da EBSCO. Inclui mais de 1.150.000 registros de resumo desde 1969, possui 950 periódicos correntes e mais de 4.000 títulos de cobertura histórica. Disponibiliza também periódicos científicos, livros, publicações não-científicas, revisões, anais de congresso, relatórios, patentes e normas. Abrange a área de Engenharia e Tecnologia de Alimentos (PORTAL DA CAPES, 2016).

Fotografia 22 - CHEMICAL ABSTRACTS *online*

Portal .periodicos. CAPES

PÁGINA INICIAL > BUSCA > BUSCAR BASE

periodicos.

CAPES

BUSCAR

Buscar assunto

Buscar periódico

Buscar livro

Buscar base

Buscar base (Resultado da busca)

Você buscou por "Contém a palavra = chemical abstracts"

1 - 1 de 1 Base(s) << | >>
Página: 1 de 1

Nome da base	Tipo	Ações
SciFinder web (CAS Chemical Abstracts Service)	Referenciais com resumos , Patentes	

1 - 1 de 1 Base(s) << | >>
Página: 1 de 1

Detalhes da Base

[SciFinder web \(CAS Chemical Abstracts Service\)](#)

Tipo de Base de dados: Referenciais com resumos
Patentes

Descrição: O SciFinder web, versão online do Chemical Abstracts, cobre as áreas de Química Orgânica, Química Inorgânica, Físicoquímica, Química Analítica; Engenharia Química, Processamento de Petróleo, Tintas, Revestimentos; Engenharia Sanitária, Poluição do Ar e da Água, Tratamento de Resíduos; Ciências Ambientais; Farmacologia, Toxicologia; Medicina Experimental; Biologia Celular e Molecular, Genética, Genoma, Proteoma; Bioquímica, Microbiologia, Enzimologia; Alimentos; Física, Química e Engenharia de Materiais, Polímeros, Elastômeros, Ligas, Cerâmica.

Agrega informações de mais de 61 autoridades de patentes incluindo patentes anteriores a 1907.

São seis bases de dados:

- * CAplus (1907-presente)
- * Registry (1907-presente)
- * Chemical Reactions (1840-presente)
- * Substâncias Químicas Regulamentadas (1778-presente)
- * CHEMCATS
- * MEDLINE (Saúde)

Editor: Chemical Abstracts Service

Produtor: American Chemical Society

Direitos autorais: American Chemical Society

Categorias/Subcategorias: Ciências Biológicas / Ciências Biológicas (Geral)
Ciências Ambientais / Ciências Ambientais (Geral)
Ciências da Saúde / Ciências da Saúde (Geral)
Ciências Agrárias / Ciências Agrárias (Geral)
Engenharias / Engenharias (Geral)
Ciências Exatas e da Terra / Ciências Exatas e da Terra (Geral)

FECHAR

Fonte: Portal da Capes, 2016

A base de dados SCIFINDER WEB (CAS Chemical Abstracts Service) (Fotografia 22) é a versão *online* da base de dados *Chemical Abstracts*. É uma base com resumo e patentes. Abrange as áreas de Engenharias, Ciências Biológicas, Ciências Ambientais, Ciências da Saúde, Ciências Exatas e da Terra e Ciências Agrárias.

Fotografia 23 - WEB OF SCIENCE *online*

Proxy UFPB Portal .periodicos. CAPES

www-periodicos-capes-gov-br.ez15.periodicos.capes.gov.br/index.php?option=com_pmetabusa&mn=88&smn=88&type

Pesquisar

MEU ESPAÇO ACESSIBILIDADE ALTO CONTRASTE MAPA DO SITE

Portal de **Periódicos**
CAPES/MEC

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

Perguntas frequentes Contato



BUSCA

Buscar assunto

Buscar periódico

Buscar livro

Buscar base

INSTITUCIONAL

Histórico

Ajuda

Buscar base (Resultado da busca)

Você buscou por "Contém a palavra = Web of Science / Coleção Principal (Thomson Reuters Scientific)"

1 - 1 de 1 Base(s)

<< | >>
Página: 1 de 1

Nome da base	Tipo	Ações
Web of Science - Coleção Principal (Thomson Reuters Scientific)	Referenciais com resumos	

1 - 1 de 1 Base(s)

<< | >>
Página: 1 de 1

Detalhes da Base

Web of Science - Coleção Principal (Thomson Reuters Scientific)

Nome alternativo:	WOS ISI
Tipo de Base de dados:	Referenciais com resumos
Descrição:	Base multidisciplinar que indexa somente os periódicos mais citados em suas respectivas áreas. É também um índice de citações, informando, para cada artigo, os documentos por ele citados e os documentos que o citaram. Possui hoje mais de 9.000 periódicos indexados. É composta por: Science Citation Index Expanded (SCI-EXPANDED): 1945 até o presente Social Sciences Citation Index: 1956 até o presente; Arts and Humanities Citation Index: 1975 até o presente. A partir de 2012 o conteúdo foi ampliado com a inclusão do Conference Proceedings Citation Index- Science (CPCI-S); Conference Proceedings Citation Index- Social Science & Humanities (CPCI-SSH).
Editor:	Thomson Reuters Scientific
Nome alternativo do editor:	formerly Institute for Scientific Information (ISI)
Produtor:	Thomson Reuters Scientific
Dicas de pesquisa via Metalib:	* A busca por Autor funciona somente com o Sobrenome. * Anos podem ser buscados somente no segundo campo de busca (avançada) combinadas com outro campo usado o operador AND. * Pesquisas por ISSN e ISBN não são realizadas nesta base.
Categorias/Subcategorias:	Ciências Biológicas / Ciências Biológicas (Geral) Ciências Biológicas / Genética Ciências Biológicas / Botânica Ciências Biológicas / Zoologia Ciências Biológicas / Ecologia Ciências Biológicas / Citologia e Biologia Celular. Histologia Ciências Biológicas / Anatomia Ciências Biológicas / Bioquímica e Biofísica Ciências Biológicas / Fisiologia Ciências Biológicas / Farmacologia Ciências Biológicas / Neurofisiologia Ciências Biológicas / Imunologia Ciências Biológicas / Microbiologia Ciências Biológicas / Parasitologia Multidisciplinar / Multidisciplinar (Geral) Ciências Exatas e da Terra / Ciência da Computação Ciências Ambientais / Ciências Ambientais (Geral) Ciências da Saúde / Ciências da Saúde (Geral) Ciências Agrárias / Ciências Agrárias (Geral) Engenharias / Engenharias (Geral) Ciências Sociais Aplicadas / Ciências Sociais Aplicadas (Geral) Ciências Humanas / Ciências Humanas (Geral) Linguística, Letras e Artes / Linguística Linguística, Letras e Artes / Linguística, Letras e Artes (Geral) Linguística, Letras e Artes / Línguas e Literatura Linguística, Letras e Artes / Artes Ciências Humanas / Filosofia Ciências Humanas / Sociologia Ciências Humanas / Antropologia Ciências Humanas / Arqueologia Ciências Humanas / História Ciências Humanas / Geografia Ciências Humanas / Psicologia Ciências Humanas / Educação Ciências Humanas / Ciência Política Ciências Humanas / Teologia. Religião Ciências Humanas / Ensino de Ciências e Matemática

Ciências Exatas e da Terra / Matemática
 Ciências Exatas e da Terra / Ciências Exatas e da Terra (Geral)
 Ciências Exatas e da Terra / Probabilidade e Estatística
 Ciências Exatas e da Terra / Astronomia e Astrofísica
 Ciências Exatas e da Terra / Física
 Ciências Exatas e da Terra / Química
 Ciências Exatas e da Terra / Geociências. Meteorologia
 Ciências Exatas e da Terra / Oceanografia
 Ciências Agrárias / Agronomia
 Ciências Agrárias / Recursos Florestais e Engenharia Florestal
 Ciências Agrárias / Engenharia Agrícola
 Ciências Agrárias / Zootecnia
 Ciências Agrárias / Medicina Veterinária
 Ciências Agrárias / Recursos Pesqueiros e Engenharia da Pesca
 Ciências Agrárias / Ciência e Tecnologia de Alimentos
 Ciências da Saúde / Medicina (Geral)
 Ciências da Saúde / Medicina: Alergologia e Imunologia Clínica
 Ciências da Saúde / Medicina: Anestesiologia
 Ciências da Saúde / Medicina: Cardiologia. Doenças Cardiovasculares
 Ciências da Saúde / Medicina: Cirurgia
 Ciências da Saúde / Medicina: Dermatologia
 Ciências da Saúde / Medicina: Doenças Infecciosas e Parasitárias
 Ciências da Saúde / Medicina: Endocrinologia
 Ciências da Saúde / Medicina: Gastroenterologia
 Ciências da Saúde / Medicina: Geriatria. Gerontologia
 Ciências da Saúde / Medicina: Ginecologia e Obstetrícia
 Ciências Sociais Aplicadas / Direito
 Ciências Sociais Aplicadas / Administração de Empresas. Administração Pública. Contabilidade
 Ciências Sociais Aplicadas / Economia
 Ciências Sociais Aplicadas / Demografia
 Ciências Sociais Aplicadas / Arquitetura e Urbanismo
 Ciências Sociais Aplicadas / Planejamento Urbano e Regional
 Ciências Sociais Aplicadas / Desenho Industrial
 Ciências Sociais Aplicadas / Ciência da Informação
 Ciências Sociais Aplicadas / Museologia
 Ciências Sociais Aplicadas / Comunicação
 Ciências Sociais Aplicadas / Serviço Social
 Ciências Sociais Aplicadas / Economia Doméstica
 Ciências Sociais Aplicadas / Turismo
 Engenharias / Engenharia Civil
 Engenharias / Engenharia de Minas
 Engenharias / Engenharia de Materiais e Metalúrgica
 Engenharias / Engenharia Elétrica. Engenharia Eletrônica. Telecomunicações
 Engenharias / Engenharia Mecânica. Engenharia Térmica. Mecânica dos Sólidos
 Engenharias / Engenharia Química
 Engenharias / Engenharia Sanitária
 Engenharias / Engenharia de Produção. Higiene e Segurança do Trabalho
 Engenharias / Engenharia Nuclear
 Engenharias / Engenharia de Transportes
 Engenharias / Engenharia Naval e Oceânica
 Engenharias / Engenharia Aeroespacial
 Engenharias / Engenharia Biomédica
 Engenharias / Energia

 Ciências da Saúde / Medicina: Hematologia
 Ciências da Saúde / Medicina: Medicina Legal
 Ciências da Saúde / Medicina: Nefrologia. Urologia
 Ciências da Saúde / Medicina: Neurologia
 Ciências da Saúde / Medicina: Oftalmologia
 Ciências da Saúde / Medicina: Oncologia
 Ciências da Saúde / Medicina: Ortopedia
 Ciências da Saúde / Medicina: Otorrinolaringologia
 Ciências da Saúde / Medicina: Pediatria
 Ciências da Saúde / Medicina: Pneumologia
 Ciências da Saúde / Medicina: Psiquiatria
 Ciências da Saúde / Medicina: Radiologia Médica. Medicina Nuclear. Diagnóstico por Imagem
 Ciências da Saúde / Medicina: Reumatologia
 Ciências da Saúde / Medicina: Fisioterapia. Medicina Física. Reabilitação
 Ciências da Saúde / Medicina: Anatomia Patológica e Patologia Clínica. Medicina Laboratorial
 Ciências da Saúde / Odontologia
 Ciências da Saúde / Farmácia
 Ciências da Saúde / Enfermagem
 Ciências da Saúde / Nutrição
 Ciências da Saúde / Saúde Coletiva
 Ciências da Saúde / Fonoaudiologia
 Ciências da Saúde / Fisioterapia e Terapia Ocupacional
 Ciências da Saúde / Educação Física e Esportes

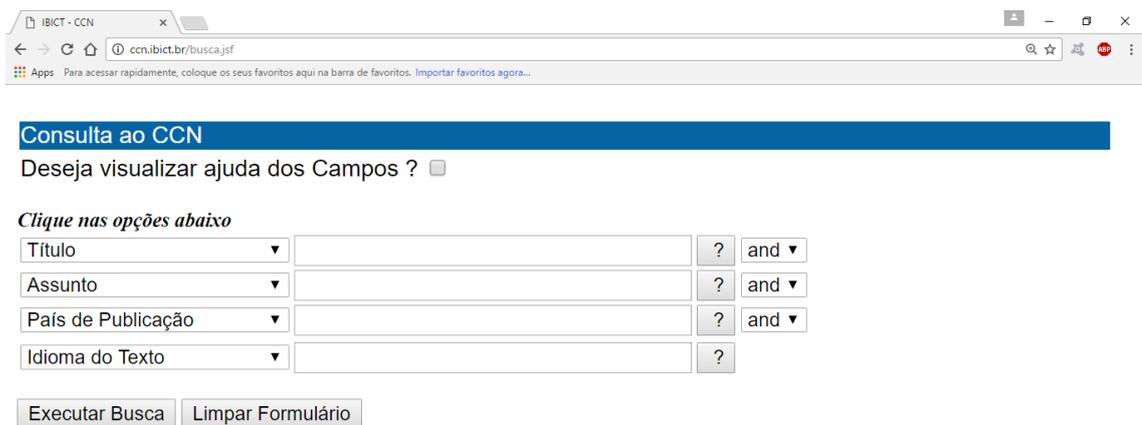
FECHAR

Fonte: Portal da Capes, 2016

Conforme consta do Portal da CAPES 2016, a base do Biological Abstracts migrou para a plataforma de busca *Web of Science* (Fotografia 23), da

editora *Thomson Reuters*. Apesar da mudança, todo o conteúdo da *Biological Abstracts* permanece inalterado. A base disponibiliza referências e resumos de artigos na literatura mundial de periódicos das Ciências da Vida, Ciências Biológicas, Agrárias, Ambientais e da Saúde, com tópicos desde Botânica até Microbiologia e Farmacologia. São mais de 9.000 periódicos indexados de mais de 100 países, reunindo cerca de seis milhões de registros bibliográficos desde o ano 1999.

Fotografia 24 - CCN online.



IBICT - CCN

ccn.ibict.br/busca.jsf

Consulta ao CCN

Deseja visualizar ajuda dos Campos ?

Clique nas opções abaixo

Título ? and ▼

Assunto ? and ▼

País de Publicação ? and ▼

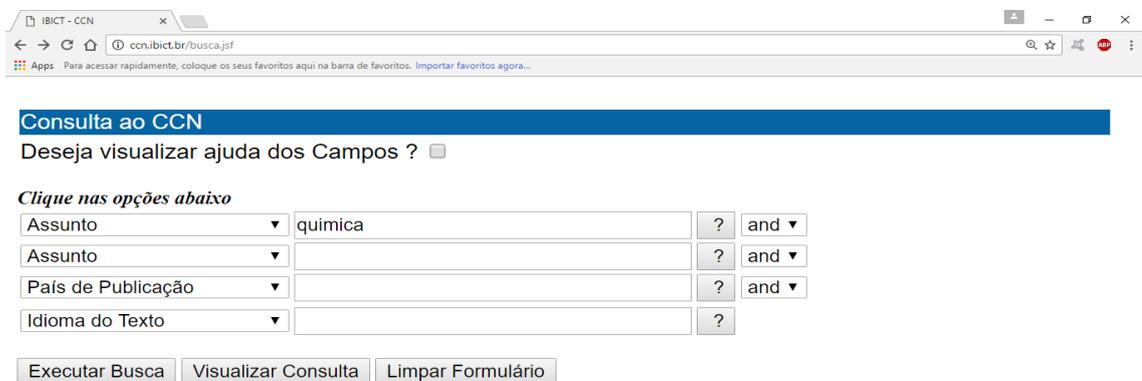
Idioma do Texto ?

Executar Busca Limpar Formulário

Fonte: Catálogo Coletivo Nacional, 2016

O Catálogo Coletivo Nacional 2016 (Fotografia 24) disponibiliza pesquisas das bibliotecas que possuem o periódico. A busca pode ser realizada por meio do título do periódico, assunto, país de publicação, idioma do texto, código CCN, número de ISSN, situação da publicação, local de edição, editor ou título abreviado.

Fotografia 25 - CCN online - Busca por assunto



IBICT - CCN

ccn.ibict.br/busca.jsf

Consulta ao CCN

Deseja visualizar ajuda dos Campos ?

Clique nas opções abaixo

Assunto ? and ▼

Assunto ? and ▼

País de Publicação ? and ▼

Idioma do Texto ?

Executar Busca Visualizar Consulta Limpar Formulário

Número de registros por página: 10 ▼ UF da Biblioteca: Todas ▼

A consulta recuperou: **1577** registros

Fonte: Catálogo Coletivo Nacional, 2016

Pesquisa realizada pelo assunto de química representado na Fotografia 25, que localizou 1577 revistas com este assunto.

Fotografia 26 - CCN online - Resultados da busca

Colabore para a melhoria dos produtos e serviços de informação oferecidos pelo Ibiict. Saiba como participar:   

Consulta ao CCN
A consulta recuperou: **1577** registros
 Selecionar **TODOS** os itens da página

- 1-ACH models in chemistry
- 2-ACS Applied Materials & Interfaces
- 3-ASLE transactions
- 4-Abhandlungen der Deutschen Akademie der Wissenschaften zu Berlin . Klasse fur chemie, geologie und biologie
- 5-Abstracts of chemical papers
- 6-Abstracts of papers / American Chemical Society
- 7-Abstracts of transportation and storage . Literature and patents
- 8-Accounts of Chemical Research
- 9-Accreditation and quality assurance
- 10-Acetylen in wissenschaft und industrie

Visualizar Registros Detalhado ▾ << Voltar Avançar >> Refinar Consulta Retornar

Fonte: Catálogo Coletivo Nacional, 2016

Dos 1577 registros selecionamos para visualizar os registros a revista *ACH models in Chemistry*, conforme Fotografia 26. Abaixo, o registro datalhado.

Fotografia 27 - CCN online - Formato detalhado

Colabore para a melhoria dos produtos e serviços de informação oferecidos pelo Ibiict. Saiba como participar:   

Consulta ao CCN - Formato Detalhado

* - Fornece cópia via COMUT
* - Fornece cópia por meio eletrônico (via Ariel)

1	
CCN	092356-7
ISSN	1217-8969
Título	ACH models in chemistry
área de Numeração	Vol. 131, No. 1 (1994)-
Imprenta	Budapest, HU: Akademiai Kiado
Assunto	QUIMICA
Frequência	Bimestral
Título Abreviado	ACH models chem.
Título Expandido	Acta chimica hungarica models in chemistry
Continuação de	Acta chimica hungarica
Coleção	*UFPE/DA/BI (PE) 1994-98 131-135 *UNICAMP/IQ/BI (SP) 1995 132, 1997 134, 1998 135(1-6)

Retornar

Fonte: Catálogo Coletivo Nacional, 2016

A revista selecionada *ACH models in Chemistry* disponibiliza sua coleção de 1994-1998 os volumes 131-135 na Universidade Federal de Pernambuco, e 1995 volume 132, 1997 volume 134, 1998 volume 135 números 1-6 na UNICAMP. Ao posicionarmos o *mouse* sobre as Universidades que disponibilizam as coleções, indica os respectivos endereços e contatos das instituições.

A alimentação do catálogo do CCN é feita por *e-mail*, onde a biblioteca que possui o periódico envia para o CCN por meio do *e-mail* institucional a revista que possui e os anos e números. O CCN recebe essa solicitação e acrescenta no seu catálogo aquela biblioteca que possui o periódico. É gerado um código numérico (código CCN), disponibilizando para qualquer pessoa ou biblioteca fazer a pesquisa.

4.4 AS FONTES DE INFORMAÇÃO UTILIZADAS

Ao perguntarmos à Bibliotecária quais as fontes de informação mais utilizadas pelos usuários nos diferentes períodos de sua atuação na SID, ela responde:

Bibliotecária: *É... o CHEMICAL ABSTRACT, O BIOLOGICAL ABSTRACT, a base de dados LILACS a literatura latino americana em ciência da saúde, né? O MEDLINE, porque somos uma biblioteca cooperante e atendemos também a parte da saúde das bases de dados que a BIREME é... é... faz parte, né? coordena, coordena/responsável, então era muito solicitadas essas/essas bases.*

As fontes de informação mais consultadas na Biblioteca Central nas décadas de 1980 e 199, pelos usuários que dominam a língua inglesa, eram o *Chemical Abstract* e o *Biological Abstract* e o *MEDLINE*, Além das edições correntes, consultava-se também as edições retrospectivas do *Chemical Abstract*, (*Decennial Editions* e *Collective Editions*). Essas edições facilitam a recuperação da informação visto que seus índices abrangem dez volumes, o que poupa o tempo do leitor (RANGANATHAN, 2009). O LILACS também era bastante consultado por usuários da área de saúde, que optavam pelo acesso à informação em língua portuguesa e/ou espanhola.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A recuperação da informação passou por diversas fases: no período em que predominaram os impressos, a recuperação da informação realizava-se por meio dos periódicos de referência, nos quais os usuários identificavam as referências. Nesse período, para o atendimento dos usuários eram utilizadas as microfichas do CCN para identificar a localização dos periódicos nas diversas bibliotecas que integravam a rede do CCN. Após a localização do material solicitado, realizava-se o pedido pelo COMUT, via Correio.

Posteriormente, a BC/UFPB passou a realizar as assinaturas de bases de dados em CD-ROM. Nesse período os usuários agendavam na SID um horário para realizar a consulta no CD-ROM, sendo a busca feita por eles, instruídos pelos bibliotecários que atuavam na referida Seção.

No final dos anos 90, a Internet chegou para facilitar a recuperação da informação e as bases de dados passaram a ser disponibilizadas no Portal da Capes, permitindo o acesso simultâneo, o que ampliou as possibilidades de acesso à informação.

Quanto aos suportes informacionais utilizados para o registro e a recuperação da informação, primeiro foram os impressos, depois, a microficha, o CD-ROM e, por último, o eletrônico, através da Internet.

As fontes de informações mais utilizadas nos anos de 1990 na Biblioteca Central eram os periódicos de referência impressos, em língua inglesa: *Chemical Abstracts*, *Index Medicus*, *Biological Abstracts* e o *Food Science and Technology Abstracts*. Os usuários da área de saúde, que não liam em inglês utilizavam o *Index Medicus* Latino-Americano, editado em língua portuguesa e espanhola. Nos anos 90 no período de predominância do CD-ROM, utilizavam o *LILACS* e, os que optavam pela literatura em língua inglesa utilizavam o *MEDLINE*.

A recuperação da informação em CD-ROM limitava o acesso da pesquisa, pois os usuários dispunham de curto espaço de tempo para realizar a pesquisa, pois a cada usuário era disponibilizado o CD-ROM por apenas uma hora, ou seja, apenas um usuário por vez tinha acesso àquele CD-ROM. Hoje com a Internet a busca se tornou mais fácil, pois de qualquer lugar se pode acessar as bases de dados por meio do Portal da Capes e, em especial alunos, professores e servidores

da UFPB através do *Proxy*, o acesso ocorre baixando-o e acessando com o *login* e senha do SIGAA. Os pesquisadores que não possuem o acesso podem se dirigir à UFPB e pesquisar por meio da rede ou no Portal de periódicos da Capes, na Biblioteca Central.

É importante também a preservação desses suportes informacionais, para poder ser passado de geração em geração, e mostrar como ocorria em diferentes períodos e como se processavam essas buscas para que não se perca esse conhecimento.

Essa pesquisa teve como objetivo descrever como se transformou a busca da recuperação da informação nos diferentes períodos da década de 90 e quais as principais mudanças que ocorreram ao longo do tempo dos anos 90 até os dias de hoje, e também de preservar o conhecimento de uma bibliotecária do SID da BC/UFPB, que se dispôs a relatar seu conhecimento tácito para que todos que não viveram nessa época, viessem a conhecer e disseminar esse registro. Vemos que todos esses suportes foram importantes para a época, pois era o melhor meio para se ter o acesso à produção científica. Hoje destacamos a Internet como sendo a melhor forma de acesso a esses documentos, pois o acesso é instantâneo.

Ficamos na expectativa de qual será o outro suporte informacional que ira substituir um suporte tão amplo como a Internet. Será que surgirá, ainda, um suporte mais eficiente que esse?

Vale ressaltar que, com o surgimento da Internet, também apareceu o movimento de livre acesso à informação (*Open Access*), que se constitui numa iniciativa louvável para a ampliação do acesso e democratização da informação.

O encerramento da pesquisa nos leva a perceber que a recuperação da informação é uma temática muito abrangente e que possibilita a realização de muitas pesquisas. Vemos que outros estudos podem ser realizados como: mostrar como era realizada a pesquisa nos diversos tipos de suportes e realizar um levantamento dos periódicos de referência da Biblioteca Central da UFPB.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Vitória Gomes; MARTINS, Gracy Kelli. Caminhos do patrimônio: Cartografia das instituições de memória em Juazeiro do Norte. In: CONFERÊNCIA SOBRE TECNOLOGIA, CULTURA E MEMÓRIA UFPE, Grupo Temático 7: Sistemas e redes de instituições memoriais, 2015, Recife. **Anais eletrônicos...** Recife: UFPE, 2015. Disponível em: <http://www.liber.ufpe.br/home/wp-content/uploads/2016/09/09-Caminhos-do-patrimonio_Almeida-MArtins.pdf>. Acesso em: 19 set. 2016.

BAEZA-YATES, Ricardo; RIBEIRO-NETO, Berthier **Recuperação de informação: conceitos e tecnologia das máquinas de busca**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2009.

BEM, Roberta Moraes de; GRANTS, Andréa Figueiredo Leão. Entre Estantes e (entre) Tantos: memórias de uma biblioteca. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v. 20, n. 3, p. 621-630, set./dez., 2015.

CATALAGO COLETIVO NACIONAL(CCN).Disponível em:<<http://ccn.ibict.br/busca.jsf>>. Acesso em: 26 nov. 2016.

CESARIANO, Maria augusta da Nobrega. Sistemas de recuperação da Informação. **Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG**, Belo Horizonte, v. 14, n. 2, p.157-158, set. 1985.

COELHO, Odete Máyra Mesquita Coelho. **Recuperação da informação: estudo da usabilidade na base de dados Public Medical (PUBMED)**. 2014. 171f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa.

DIONÍSIO, Angela Paiva. Análise de comunicação. In: MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina (orgs.) **Introdução à linguística: domínios e fronteiras**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2009. p. 69-99

FACHIN, Odília. **Fundamentos de metodologia**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

FUNDAÇÃO OSVALDO CRUZ (FIOCRUZ). Biblioteca da Saúde da Mulher. **Tabela de preços de Comutação**. Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://www.fiocruz.br/bibsmc/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?sid=31>>. Acesso em: 16 nov. 2016.

GIORDANO, Rafaela Boeira; BIOLCHINI, Jorge Calmon de Almeida. Busca e recuperação da informação científica na *web*: comportamento informacional de profissionais da informação. **InCID: revista de Ciência da Informação e Documentação**, Ribeirão Preto, v. 3, n.1, p. 125-145, jan./jun., 2012.

GOLDEMBERG, Mirian. **A arte de pesquisar**: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais. 2. ed. Rio de Janeiro: Record, 2004.

GOMES Gracielle Mendonça Rodrigues; CEDON, Beatriz Valadares. Análise da integração da recuperação da informação, *information search behaviour* e interação humano-computador para avaliação de sistemas de recuperação da informação. **TransInformação**, Campinas, v. 27, n. 1, 277-284, set./dez., 2015

GONZÁLEZ DE, Maria Nélide Gómez. Novas fronteiras tecnológicas das ações de informação: questões e abordagens. **Ciência da Informação**, Brasília, D.F., v. 33, n. 1, jun., 2004. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/1068/1159>>. Acesso em: 13 out. 2016.

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO E TECNOLOGIA (IBICT). Programa de Comutação Bibliográfica (Comut). Disponível em: [http://www.ibict.br/informacao-para-ciencia-tecnologia-e-inovacao%20/programa-de-comutacao-bibliografica-\(comut\)/acesso-ao-comut](http://www.ibict.br/informacao-para-ciencia-tecnologia-e-inovacao%20/programa-de-comutacao-bibliografica-(comut)/acesso-ao-comut)>. Acesso em: 11 nov. 2016.

KOCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica**. 15.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.

LEGAZ, Maite; PLAZA, María Alejandra; URANGA, Mariana. ORGANIZACIÓN DE LAS MICROFORMAS EN LA BIBLIOTECA. **Información, Cultura y Sociedad**, n. 10, 2004.

LOPES, **Ilza Leite**. Estratégia de busca na recuperação da informação: revisão da literatura. **Ciência da Informação**, Brasília,D.F., v. 31, n. 2, p. 60-71, maio/ago. 2002.

MEIHY, José Carlos Sebe B.; HOLANDA, Fabíola. **História oral**: como fazer, como pensar. 2.ed. São Paulo: Contexto, 2010.

MICHEL, Maria Helena. **Metodologia e pesquisa científica em ciências sociais**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MOLINA, Letícia Gorri; VALETIM, Marta Lígia Pomim. Memória Organizacional Como Forma de Preservação do Conhecimento. **Perspectivas em Gestão & Conhecimento**, João Pessoa, v. 5, n. 2, p. 147-169, jul./dez. 2015. Disponível em: <http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/pgc/article/view/18962> Acesso em: 06 out. 2016.

NAVES, Madalena Martins Lopes. Aspectos conceituais do *browsing* na recuperação da informação. **Ciência da Informação**, Brasília, D.F., v. 27 n. 3, set., 1998. Disponível em : <[http:// dx.doi.org/10.1590/S0100-19651998000300005](http://dx.doi.org/10.1590/S0100-19651998000300005)>. Acesso em: 06 out. 2016.

NORA, Pierre. Entre memória e história. **Projeto História**, São Paulo, v.10, dez.,1993.

OLIVEIRA, Eliane Braga de. **O Conceito de memória na Ciência da Informação no Brasil**: uma análise da produção científica dos programas de Pós-graduação. 2010. 194f.Tese(Doutorado em Ciência da Informação) - Faculdade de Ciência da Informação da Universidade de Brasília, 2010.

POLLAK, Michael. Memória e identidade social. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, v.5, n.10, 1992, p. 200-212.

PORTAL DE PERIÓDICOS CAPES/MEC. **Institucional**. Disponível em: <http://www.periodicos.capes.gov.br/index.php?option=com_pinstitutonal&Itemid=1>

03http://www.periodicos.capes.gov.br/index.php?option=com_pinstitutional&Itemid=103>. Acesso em: 20 out. 2016.

PORTAL DE PERIÓDICOS CAPES/MEC. **Mudança na plataforma de busca da *Biological Abstracts***. Disponível em:< http://www-periodicos-capes-gov-br.ez15.periodicos.capes.gov.br/?option=com_pnews&component=NewsShow&view=pnewsnewsshow&cid=284&mn=71>. Acesso em: 26 nov. 2016.

RANGANATHAN, S. R. **As cinco leis da biblioteconomia**. Brasília, D.F.: Brique de Lemos, 2009.

RICHARDSON, Roberto Jarry, *et al.* **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

SANTOS, Livia Renata; OLIVEIRA, Nivaldo de; SILVA, Marina Cajaíba da. Comutação bibliográfica e as novas tecnologias de comunicação e informação: uma convivência pacífica?. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v.14, n.2, 429-450, jul./dez., 2009.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

CENTRO UNIERSITÁRIO DE VOTUPORANGA (UNIFEV). **Comutação Bibliográfica**. Disponível em: https://www.unifev.edu.br/site/biblioteca/biblioteca_comutacao.php.> .Acesso em 02 mar. 2017.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA. Biblioteca Central. **Serviços: COMUT – Orientações e Solicitação**. João Pessoa, 2016. Disponível em:<<http://www.biblioteca.ufpb.br/biblioteca/contents/servicos/solicitacao-do-comut>> Acesso em: 07 nov. 2016.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA. Biblioteca Central. **Institucional**. João Pessoa, 2016. Disponível em: <<http://www.biblioteca.ufpb.br/biblioteca/contents/paginas/institucional>>. Acesso em: 06 out. 2016.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA. Biblioteca Central. **Institucional**: regimento interno do sistema de bibliotecas. João Pessoa, 2016. Disponível em: <http://www.biblioteca.ufpb.br/biblioteca/contents/documentos/reg_res.pdf>. Acesso em: 06 out. 2016.

VALENTIM, Marta Lígia Pomim. A indústria da informação e os produtores de bases de dados em C&T. **Perspectiva em ciência da informação**, Belo Horizonte, v. 7, n. 1, p. 23-37, jan./jun. 2002.

VIEIRA, Maria das Graças; MACHADO, Fábio Firmino. Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas SIGAA – Módulo Biblioteca: uma oportunidade de retomar a credibilidade da comunidade acadêmica com a efetivação da gestão do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal da Paraíba. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, SP, v. 11, n. 2, p.159-175, maio/ago. 2013.

APÊNDICES

APÊNDICE A – ROTEIRO DE ENTREVISTA

- 1) Quando e por que motivo você começou a trabalhar com a recuperação da informação no SID na Biblioteca Central?
- 2) Como se configurou a recuperação da Informação ao longo de sua trajetória na seção SID?
- 3) Quais as mudanças mais importantes que ocorreram ao longo do tempo?
- 4) Quais os suportes de informação disponíveis aos usuários?
- 5) Como se processava a busca da informação nos diferentes suportes e quais as fontes de informação mais utilizadas pelos usuários nos diferentes períodos de sua atuação na seção?
- 6) Considerações finais: você gostaria de acrescentar mais algumas informações acerca da recuperação da informação na Biblioteca Central?

APÊNDICE B - TRANSCRIÇÃO DE ENTREVISTA

Entrevista realizada com a bibliotecária Oneide no dia 09 de agosto de 2016, as 17:15horas.

Áudio 1

- 1) Oneide, quando e por que motivo você começou a trabalhar com a recuperação da Informação no SID na Biblioteca Central?

Tempo: 1:05 (um minuto e cinco segundos)

Bibliotecária responde: *é...eu comecei a trabalhar... em mil ... no início da década de 90, é... trabalhava em outro setor, no outro setor de periódicos, então é...o pessoal da/do setor SID da da SID é...me convidou, né?... o pessoal me convidou né? pra é... eu fazer parte da equipe do SID e eu passei uns dias ((risos)) ainda não, não queria é... é ... sair, assim logo e fiquei ainda uns dias mais ou menos um mês, dois meses mais ou menos, e o pessoal disse não: “agora você tem que ir porque está precisando” aí então eu comecei a trabalhar no SID...foi dessa maneira.*

Áudio 2

- 2) Como se configurou a recuperação da Informação ao longo de sua trajetória na seção SID e quais as mudanças mais importantes que ocorreram ao longo do tempo?

Tempo:04:00 (quatro minutos)

Bibliotecária responde: *é... o serviço (huhu) do COMUT ele era é...se trabalhava através de formulários, então quando o usuário chegava pra solicitar é... um documento e ou então fazer um levantamento, é... u... é... preenchia-se um formulário é... de se fosse um levantamento ele colocava as palavras-chave, nesse levantamento/nesse formulário e... é... esse formulário, ele era encaminhado ao IBICT, era período é:: ia via correio e quando esse formulário chegava, é... também era a:: o tempo de correio de ida e de volta, ele de posse do levantamento é... ele/era outra etapa, ia preencher um formulário de solicitação antes consultava se esse material, se esses é:: documentos existiam na biblioteca, se não existiam, então o passo era preencher um formulário de solicitação e esse formulário era encaminhado via correio, voltava para/ao IBICT.*

Professora: e o levantamento, quem fazia esse levantamento?

Bibliotecária: *O levantamento eram as palavras chaves que ele colocava no formulário, tinha um formulário de levantamento bibliográfico, colocava só as palavras chave e esses materiais era encaminhado para o IBICT, via correio.*

Professora: O IBICT realizava esse levantamento através de que?

Bibliotecária: *através da é... do Catálogo Coletivo Nacional que era a é... consultado pelas microficha, as microficha era u:: quer dizer... as microficha localizava o:: as:: biblioteca que existia... que é:: que participavam da rede, certo! Então se um... um... o:: levantamento um dos documentos não existia na biblioteca, a gente localizava através das microficha a biblioteca que... tinha o periódico, entendeu né? Como também a gente é:: fazia o:: a solicitação e fazia também é... solicitação e... [fala...][alimentava a base]e quanto a:: área da saúde é... as solicitações eram feita/é encaminhada à BIREME que é o centro Latino Americano e do Caribe em Informação e Ciência da Saúde, então o procedimento era palavra-chave, né? e encaminhado à BIREME.*

Pesquisadora: E do IBICT?

Bibliotecária: *do IBICT encaminhava ao IBICT né? que tinha o:: a:: é:: suporte de solicitação, solicitação e atendimento, o atendimento a gente aten... solicitava e atendia local, certo? Entendeu?*

Áudio 3

3) Quais as mudanças mais importantes que ocorreram ao longo do tempo?

Tempo:01:53 (um minuto e cinquenta e três segundo)

Bibliotecária responde: *Depois dos... dos formulários que eram solicitados e atendidos é... vim/é passou/então vieram os CD-ROM que... a maior parte adquiridos é... através da biblioteca/da instituição e é... como a/o LILACs Literatura Latino Americana e da Saúde, é... o MEDLINE que é uma Literatura Internacional, o FOOD SCIENCE AND TECHNOLOGY, o FSTA que se chamava-se FSTA, F S T A, não sei se tu lembra, o PSYCHOLIT que era uma base de dados da psicologia e também as bases de dados nacionais que eram a UNIBIBLI que era a reunião dos acervos da USP, UNESP e UNICAMP, o:: tinha um... uma base de dados da USP que era produção*

intelectual e teses, é uma base de dados da UFSCar de São Carlos, né? Outra base de dados da/da BIRE... da/base de dados do IBICT que... é... como é... esqueci. () né? Uma base de dados de ciência e tecnologia que dentro dessa..., dessa ba... dessa... se... tinha/eram várias bases de dados, inclusive o Catálogo Coletivo Nacional, né?

Continuação: Áudio 4

Tempo:02:05 (dois minutos e cinco segundos)

Bibliotecária: *Sim e esse trabalho com os CD-ROM eram agendados é... a área da saúde era muito consultada como também as outras áreas, mas a saúde é... era moi... tinha mais peso né? é... com o passar dos CD-ROM veio o c: o eletrônico, né? o Online e é... é as bases de dados passou a ser consultada via online, todas as bases de dados em CD-ROM elas foram é... si consultada né? é... até hoje é... se consulta né? a base de dados online.*

Ele disponibiliza todas as área/bases de dados em todas as áreas do conhecimento inclusive a BIREME que você pode ser consultado no portal ou no SID que somos um centro cooperante e atendemos qualquer é::: o::: usuário que vai, é::: fazer uma consulta ou é... solicitar art é... art/documentos, então somos um centro coo/ uma biblioteca cooper/ é, cooperante... então estamos à disposição do usuário. O su... COMUT somos uma biblioteca base que... cooperamos e que com iss/ somos uma biblioteca da rede, rede COMUT.

Áudio 5

4) Quais os suportes de informação disponíveis aos usuários?

Tempo: 00:45 (quarenta e cinco segundos)

Bibliotecária: *Além dos suportes de informação de CD-ROM, é... é... Existia no/na acervo da biblioteca o CHEMICAL ABSTRACT, O BIOLOGICAL ABSTRACT, O ZOOLOGICAL RECORD, o FSTA, e tinha os CD-ROM e tinha também o impresso, né? O INDEX MEDICUS Latino Americano, o CIJE (Current Index to Journals in Education) e... os SUMÁRIOS CORRENTES BRASILEIROS e outros (rindo) que... vamos lembrar.*

Áudio 6

Tempo: 00:48 (quarenta e oito segundos)

Uma conversa entre as partes

Como se processava a busca da informação nos diferentes suportes?

Professora: *que mais ou menos ela já respondeu, né?*

Pesquisadora: *é, como se processava a busca da informação dos diferentes suportes?*

Professora: *é*

Bibliotecária: *tinha assim, um negócio...*

Professora: *não é porque assim, no impresso a busca era feita sobre orientação de um bibliotecário de referência, de periódicos no impresso, não era assim? e alguns usuários já tinha autonomia, ele já ia lá e consultava, não era?*

Bibliotecária: *era*

Professora: *e:: no: CD-ROM agendava*

Bibliotecária: *eles faziam a consulta*

Professora: *que você já disse, e no eletrônico foi no tempo do portal né? pronto!*

Áudio 7

- 5) Quais os suportes de informações/informação disponíveis aos usuários/
Devia ser Como se processava a busca da informação nos diferentes suportes?

Tempo:03:52 (três minutos e cinquenta e dois segundos)

Bibliotecária responde: *é... depois dos CD-ROM é dos... é as bases de dados em CD-ROM veio é... a... os... o Portal de Periódicos da CAPES que... é... tem... mer:: que... Portal de Periódicos da Capes (risos) que... Portal de Periódicos da Capes que disponibiliza todas as bases de dados em todas as áreas do conhecimento, né? Inclusive é:: de início é... eram agendadas essas consultas né? de/dos levantamentos e u:: é:: esses levantamentos quando o usuário é completava o levantamento iam consultar u:: esse material na:: esses é:: documentos se existiam na biblioteca, caso não existisse é... eles se dirigiam ao SID para é... solicitar através também online desses é... documentos que não existiam é... e é um serviço pago é...*

a gente trabalha com uma tabela de bônus, um bônus corresponde a dois e vinte, dois bônus corresponde a quatro e quarenta e assim sucessivamente. É o artigo no caso do artigo até trinta páginas ele vem, ele ele é solicitado online, é... a partir de é... mais de trinta páginas ele vem via correio e também existe é... é noventa, noventa por cento você pode recuperar um artigo é... através de um levantamento bibliográfico tanto no portal como você tendo esse documento, porque tendo as referências né? porque existe uma busca monitorada a nível de Brasil e a nível de exterior. Essa busca ela é autorizada no momento que o usuário preenche o formulário de solicitação, ela é autorizada e esse/essa solicitação é enviada ao IBICT, o IBICT é quem faz essa busca, é... essa busca ela pode durar/pode u:: longo do tempo ser rápido senão, e também ela pode/porque é:: através do/da variação do dólar, ela pode ser uma busca/pode ser um:: valor que o usuário é... não queira/não aceite então é consultada essa busca no enter/ no exterior ao usuário, se ele aceita então é:: a:: busca ela é completada, né?

Áudio 8

Tempo: 02:09 (dois Minutos e nove segundo)

Bibliotecária: O suporte essas impressoras (risos) ela num, num suporta você é:: tirar num sei quantas partes que a gente trabalhava com uma impressora muito... sabe, num é como essas impressoras de PORTE quem tem é... atende, mas geralmente uma tese um:: com mais de cem páginas, entendeu?

Professora: manda pelo correio?

Bibliotecária: é, pelo correio

Professora: certo!

Bibliotecária: e quando a:: a gente trabalhava é:: a:: solicitação era muito constante, era era uma solicitação é... a gente nã, a impressora tinha que que tá, a gente sempre atendendo, atendendo, aí não não tinha como você atender um pedido de tese de... de... entendeu? E... e... também é:: o usuário da saúde, ele poderia solicitar através do SCAD que é o Serviço Cooperativo de Acesso a Documentos. É o SCAD era uma tabela diferenciada, é diferenciada assim o COMUT tinha uma tabela e a BIREME tinha outra né? através do SCAD. É... o SCAD era cada vinte páginas cinco reais, então se é... o usuário solicitava um documento com é... cinco páginas, ele pagava aquele valor de cinco reais, entendeu? Eu acho que

ainda é esse mesmo preço, ele num... a gente também trabalhava com com a busca no exterior, não é?... através do do, a gente solicitava a busca no exterior e a BIREME era quem fazia esse procedimento, a gente só fazia a busca a nível de de Brasil e... o que mais?

Áudio 9

Quais as fontes de informação mais utilizadas pelos usuários nos diferentes períodos de sua atuação na seção?

Tempo: 01:07 (um minuto e sete segundo)

Bibliotecária responde: *É... o CHEMICAL ABSTRACT, O BIOLOGICAL ABSTRACT, a base de dados LILACS a literatura latino americana em ciência da saúde, né? O MEDLINE, porque somos uma biblioteca cooperante e atendemos também a parte da saúde das bases de dados que a BIREME é... é... faz parte, né? coordena, coordena/responsável, então era muito solicitadas essas/essas bases.*

Áudio 10

- 6) Considerações finais: você gostaria de acrescentar mais algumas informações acerca da recuperação da informação na Biblioteca Central?

Tempo: 03:40 (três minutos e quarenta segundos)

A bibliotecária acrescenta: *É o portal ele, ele está assim, quer dizer foi maravilhoso o portal ter acontecido, porque o usuário a pesquisa dele está muito bem servida, né? do portal da da do SID né? dos serviços do SID, né isso? E a BDTD que é uma fonte muito... que é a divulgação da produção, né? e também é... essas bases de dados da da da BIREME é... o SID alimenta, alimenta/alimenta é... as bases de dados, somos uma biblioteca cooperante, cooperamos como... o COMUT também, uma biblioteca base cooperante, né? que coopera com outros serviços. É... alimentamos, indexamos é... na na LILACS, na PSICOLOGIA TESES numa base de dados psicologia teses, é... na MEDANFE [BDENF] que é uma base de dados, tudo da BIREME, são base de dados da BIREME... de enfermagem, lembra né? da MEDEN. E a da psicologia já falei da psicologia tese, são é... essas três é:: bases de dados/base de dados que a Biblioteca Central alimenta. Sim e o*

SCAD, não o SeCS que o SCAD é::, o SCAD é o COMUT online, o COMUT que agora é online e temos o COMUT mesmo que é a área/todas as áreas, né? o COMUT comutação bibliográfica do IBICT e temos a/o SCAD, que... temos o:: a:: o SeCS, o catalogo SeCS que também se alimenta, o SeCS é seriado em Ciência da saúde, é igual ao Catalogo Coletivo Nacional/Catalogo Coletivo Nacional não é? que quando o usuário vai solicitar o material/um documento, ele/a gente localiza no Catalogo Coletivo Nacional pra poder fazer essa solicitação, isso tudo via já online, né? e no próprio é... é... no próprio é... é... site no COMUT, né? que a gente é...é... tem... va... no COMUT, ele/ele tem assim ele já direciona a biblioteca mais próxima, a biblioteca que existe aquele documento e que está, menos é... porque as bibliotecas/as bibliotecas elas, elas tem umas que atende... não sei se agora acontece, mais antes o atendimento era muito grande, então a gente já/ele já direcionava/disponibilizava as bibliotecas que a gente poderia solicitar, entendeu? E a BIREME também agora no momento...

Total de minutos e segundos= 20:04 (vinte minutos e quatro segundos)